

Unimed
Seguradora S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais em
31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do Comitê de auditoria	9
Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações financeiras individuais	11
Parecer dos atuários independentes	15
Balancos patrimoniais	19
Demonstrações de resultados	20
Demonstrações dos resultados abrangentes	21
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	23
Notas explicativas às Demonstrações financeiras individuais	24

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro de 2017 e o relatório dos auditores independentes da Unimed Seguradora S.A. (“Companhia”).

O Mercado Segurador

O segmento de pessoas em 2017 apresentou uma alta de 8,9% em comparação ao ano de 2016. O montante de prêmios de seguros nos segmentos de pessoas individual e coletivo monta R\$ 29,5 bilhões segundo dados da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A sinistralidade do segmento de seguros de pessoas em 2017 chegou a 29,0%. O segmento de pessoas individual atingiu a sinistralidade de 32,4% e o de pessoas coletivo a 28,6%. A despesa de comercialização do mercado de seguros de pessoas atingiu 35,4% em 2017. O segmento de pessoas individual atingiu 66,8% e o de pessoas coletivo atingiu 31,4%.

As contribuições de previdência privada aberta, cresceram 15,6% em relação ao exercício, passando de R\$ 12,1 bilhões para R\$ 14,0 bilhões.

Cenário Econômico

O ano de 2017 fechou com crescimento no PIB em apenas 0,9%, o que ainda mostra uma baixa recuperação da economia do país.

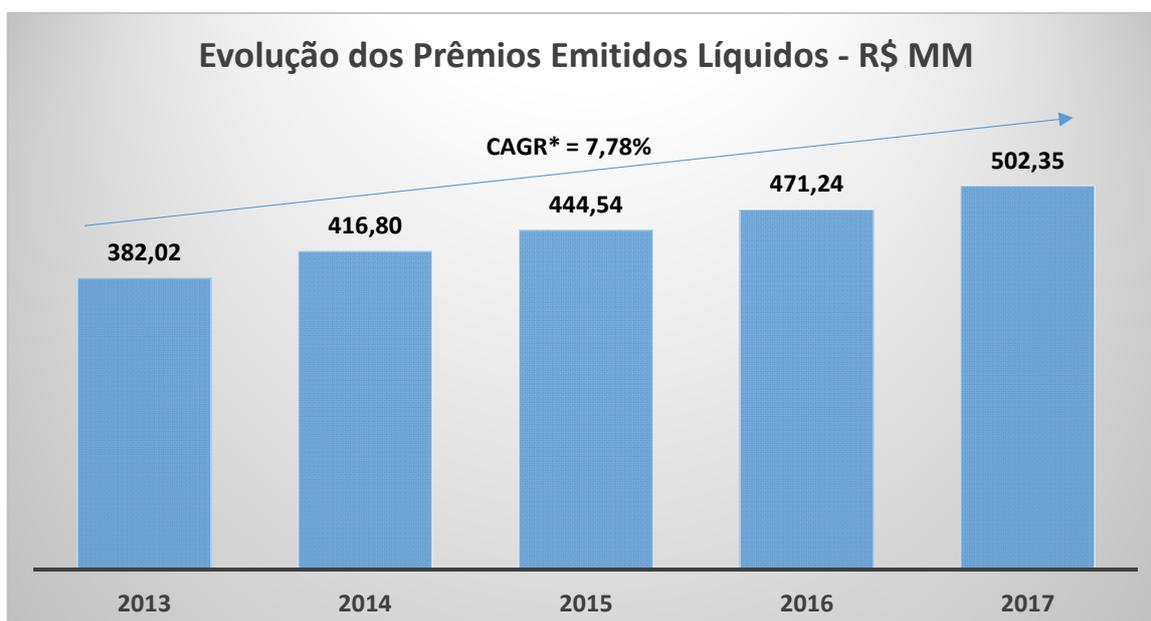
O IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo que vinha registrando constantes quedas durante o ano de 2017, voltou a ter um pequeno crescimento no final do exercício, mas fechou o ano em 2,95% abaixo do teto da meta estipulada pelo governo.

O desemprego continua sendo um fator preocupante no cenário econômico, mesmo mostrando uma recuperação. A taxa de desemprego de 2017 foi de 12,4%, acima do patamar de 2016 que foi de 11,3%.

A taxa de juros fechou o ano de 2017 em 7,0%, metade do ano de 2016 que foi de 14,0%.

Desempenho Econômico-Financeiro

O segmento de pessoas da Companhia fechou o exercício de 2017 com R\$502,3 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando um crescimento de 6,6% em relação a 2016. O percentual de crescimento é maior do que o apresentado no exercício anterior que foi de 6,0%, o que mostra uma recuperação do mercado e em linha com a estratégia da empresa para retenção da sua base de clientes.



* CAGR = *Compound Annual Growth Rate*

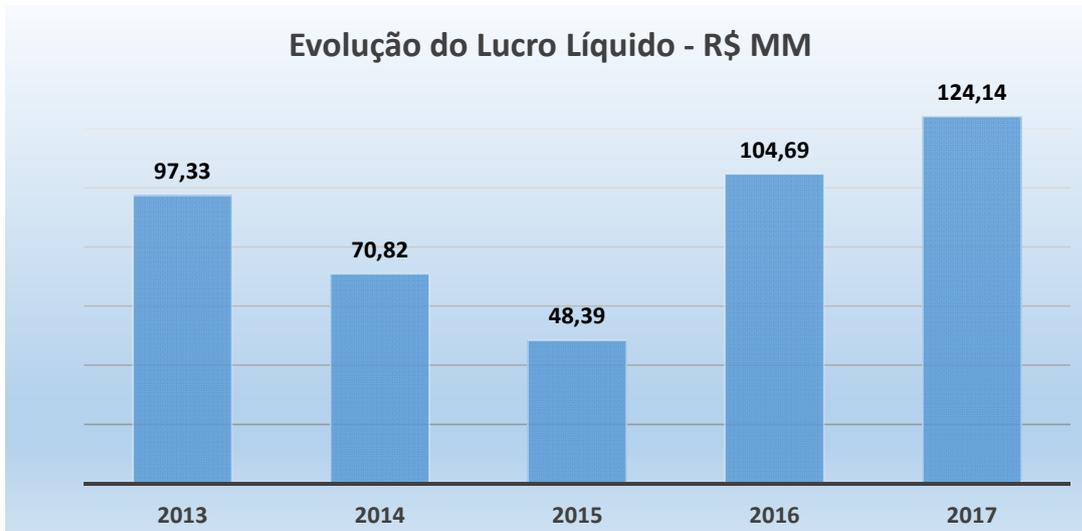
Os sinistros ocorridos totalizaram em 2017 o montante de R\$228,4 milhões, com índice de sinistralidade de 44,8% contra 47,4% em 2016.

A operação de previdência arrecadou R\$114,6 milhões em contribuições e prêmios, um crescimento de 22,8% em relação ao exercício anterior.

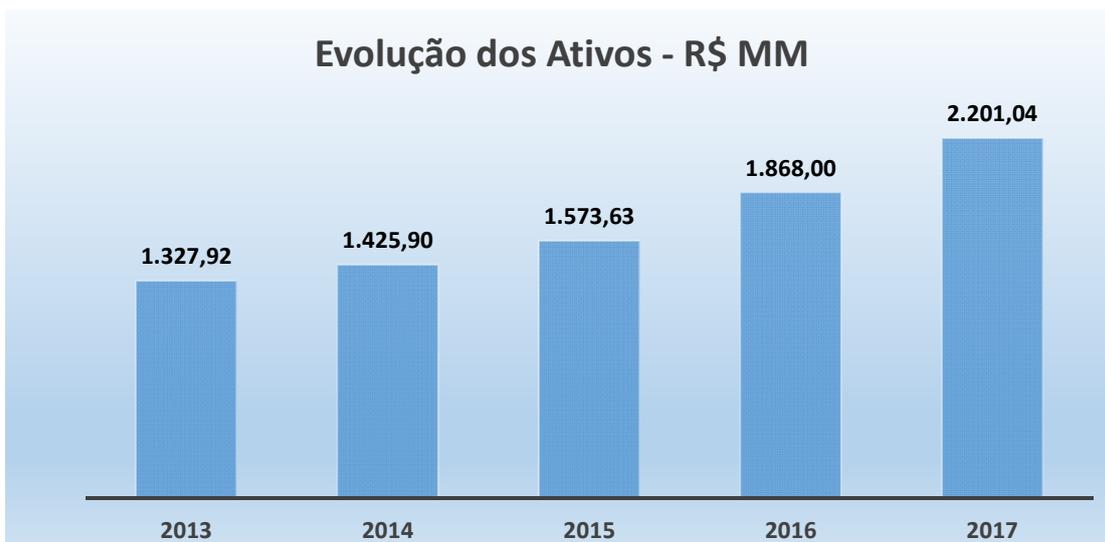
As despesas administrativas totalizaram R\$117,9 milhões em 2017, um aumento de 10,2% em relação a 2016. A Companhia atua fortemente no controle de suas despesas administrativas, para garantir o retorno mínimo definido em orçamento e nas ações de planejamento estratégico da Companhia.

O resultado financeiro alcançou R\$32,0 milhões em 2017, contra R\$34,1 em 2016. A redução se deve ao corte da taxa de juros.

O lucro líquido da Companhia no exercício de 2017, já considerando os resultados por equivalência patrimonial de suas controladas, foi de R\$124,1 milhões, com ROAE (*Return on Average Equity*) de 13,58%.



Os ativos totalizaram R\$2.201,0 milhões em 2017, o que representou um crescimento de 17,8%.



Sustentabilidade

A Companhia, pertencente ao Sistema Unimed, o maior sistema cooperativista do mundo, entende que a cooperação é fundamental na sua forma de operação e interação com seus parceiros de negócio, e por meio de seus produtos e serviços gera de valor social à comunidade. A Companhia se propõe a discutir e buscar soluções, em colaboração com a os demais atores pertinentes, para os principais desafios que o setor de seguros e a sociedade enfrentam na atualidade, colocando-se como uma parceira na busca do crescimento e desenvolvimento sustentável.

Para a Companhia, avançar nos compromissos de sustentabilidade significa incorporar aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG) a todas as suas atividades. O modelo de gestão é orientado pelos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI -

principles for sustainable insurance), direcionado pelos quatro princípios para sustentabilidade em seguros: Negócios de seguros; clientes e parceiros comerciais; governo e órgãos reguladores; e relatórios e comunicação. Tais princípios são desdobrados, em projetos e ações que permeiam as realizações da Companhia, através dos temas materiais, qualidade do serviço e atendimento, gestão da cadeia de valor, educação e comunicação para clientes, privacidade e segurança de dados de clientes, e inovação de produtos e serviços responsáveis, que tem como foco principal a satisfação do cliente.

É importante ressaltar que, mesmo não apresentando impactos ambientais significativos, a Companhia desenvolveu programas e campanhas socioambientais com o objetivo de incentivar a adoção de práticas mais sustentáveis com seu público interno e nas comunidades com as quais se relaciona, visando a proteção dos recursos naturais por meio do uso consciente em suas operações.

Programa Atitude Sustentável

Criado para incentivar o uso consciente dos recursos ambientais entre os colaboradores, o Programa Atitude Sustentável visa reduzir o consumo de água, energia, papel e impressões, coleta seletiva, além de fomentar iniciativas para melhorar o aproveitamento desses recursos.

Projeto Reciclo

Criado em 2010 pela Companhia, o “Projeto Reciclo” incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável. A ação consiste na instalação de máquinas “papa cartão”, para que o usuário corte o cartão, transformando esse resíduo em brindes reciclados, mais de 2 milhões de cartões foram reciclados.

Investimento Social

As ações são coordenadas pela área de Sustentabilidade e contam com o apoio e a participação voluntária dos colaboradores de várias áreas da Companhia. O objetivo é atender comunidades por meio de ações voltadas à área da saúde e assistindo idosos, moradores de rua, crianças, jovens e seus familiares em situação de vulnerabilidade social, bem como ações relacionadas às questões de comportamento, qualidade de vida e meio ambiente. Em 2017, aproximadamente 17.000 beneficiados entre adultos e crianças.

Site Sustentabilidade

O relatório de sustentabilidade é o principal canal de divulgação dos avanços da Companhia relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG), além de fornecer informações econômicas da empresa.

O relatório é elaborado segundo as orientações do GRI (*Global Reporting Initiative*). O método é utilizado desde 2010 e um de seus pontos fortes é permitir a comparação de iniciativas de sustentabilidade entre empresas e, assim, reforçar a transparência.

Acompanhando as tendências na prática de se reportar, desde 2014, a Companhia utiliza o modelo de relato GRI G4, disponível em nosso site <http://sustentabilidade.segurosunimed.com.br>

Prêmios e Reconhecimentos

Valor 1000

A Companhia aparece na 17ª posição no segmento de Vida e Previdência - uma posição à frente do ano anterior - considerando o montante das aplicações, que ultrapassou R\$ 1 bilhão ao final de 2016.

Época Negócios 360°

A Companhia foi considerada a 5ª melhor seguradora do país, ocupa a 75ª colocação entre as 300 melhores companhias do País. No *Ranking* das 50 maiores seguradoras, ocupa a 29ª colocação. Das seis dimensões avaliadas pela publicação, a empresa ocupa a 1ª colocação em Práticas de Recursos Humanos. Há ainda destaques para desempenho financeiro e governança corporativa.

Maiores e Melhores (Revista Exame)

A Companhia ocupa a 43ª posição em prêmios emitidos líquidos

As Melhores da Dinheiro

A Companhia ocupa o 4º lugar no *ranking* de seguros e previdência. Ocupa o 3º lugar em governança corporativa e responsabilidade social e o 5º lugar em sustentabilidade financeira, recursos humanos e qualidade.

Estadão Finanças Mais

A Companhia está entre as três melhores seguradoras do Brasil.

Eventos Societários

Em dezembro de 2017, a Companhia adquiriu da Federação Interfederativa das Cooperativas de Trabalho de Minas Gerais a parcela remanescente de 48,5% das ações de sua controlada

indireta, Unimed Saúde e Odonto S.A. (vide nota 11) e passou a deter direta e indiretamente 99% das ações.

Capital Social

O patrimônio líquido da Companhia alcançou R\$988,6 milhões em 2017, representado por 5.003.523.422 ações.

Declaração de Capacidade Financeira

A Administração da Companhia declara ter capacidade financeira e intenção de manter as aplicações classificadas na categoria “mantidos até o vencimento” até o vencimento.

Remuneração aos acionistas e reinvestimento de lucros

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social, sendo o saldo restante transferido para as reservas de lucros para capitalização da Companhia.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018

A Administração

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Unimed Seguradora S.A. (“Companhia”), instituído nos termos da Resolução nº 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pela Administração da Companhia.

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras individuais, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras individuais, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controles internos e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras individuais e emitir relatório sobre sua adequação, em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia.

O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê participou de reuniões com a contabilidade, financeiro, controladoria, área de desenvolvimento e análise de informação, gestão administrativa, jurídico, *compliance*, gerenciamento de riscos e controles internos, emissão e faturamento, resseguros, ouvidoria, atuarial, regulação de sinistros e auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes. Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo ou denúncia de descumprimento de normas, ausências de controles, ato ou omissão da Administração, indicativas de fraudes, falhas ou erros que possam colocar em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade das demonstrações financeiras individuais.

O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação, tendo avaliado e aprovado o plano anual de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas, tendo debatido com os auditores independentes e com a Administração as práticas contábeis relevantes utilizadas.

Cumpridas as suas atribuições, na forma anteriormente descrita, o Comitê de Auditoria é de opinião que as demonstrações financeiras individuais da Unimed Seguradora S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A..

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018

Comitê de Auditoria

Marcos Valério
Coordenador

Luiz Roberto Cafarella

Fernando Ramos



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

**Aos Conselheiros e Diretores da
Unimed Seguradora S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Seguradora S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - valores correspondentes ao período anterior

O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e preparados originalmente antes dos ajustes de reclassificação, descritos na Nota Explicativa nº 2.c, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiu relatório de auditoria sem modificações, com data de 22 de fevereiro de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 examinamos os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e da demonstração de fluxo de caixa relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nem sobre as demais informações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Parecer dos atuários independentes

Ao Conselheiros e Diretores da
Unimed Seguradora S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras individuais e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Unimed Seguradora S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2017, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras individuais e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras individuais e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras individuais e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.



Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras individuais e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras individuais e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Unimed Seguradora S.A..

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras individuais e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da Unimed Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.



Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

CIBA 48

CNPJ: 02.668.801/0001-55

Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers, torre A.

Cep: 04711-904

São Paulo - SP - Brasil

Anexo I

Unimed Seguradora S.A.

(Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro	31/12/2017
Total de provisões técnicas	1.079.484
Total de provisões técnicas auditadas	1.079.484
Total de ativos de resseguro	1.227
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	31/12/2017
Provisões Técnicas (a)	1.079.484
Valores redutores (b)	3.820
Total a ser coberto (a-b)	1.075.664
3. Demonstrativo do Capital Mínimo	31/12/2017
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	115.371
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	115.371
4. Demonstrativo da Solvência	31/12/2017
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	304.085
Exigência de Capital (CMR) (b)	115.371
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)	188.714
Ativos Garantidores (d)	1.125.483
Total a ser Coberto (e)	1.075.664
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	49.819
Ativos Líquidos (g)	49.819
Capital de Risco (CR) (h)	115.371
Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g / h)	43,2%
(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.	
5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	31/12/2017
0929, 0969, 0977, 0982, 0987, 0990, 0993, 1061, 1198	7.838

Unimed Seguradora S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2017	2016	01/01/2016 Reapresentado	Passivo	Notas	2017	2016	01/01/2016 Reapresentado
Circulante		1.125.340	849.305	710.838	Circulante		269.860	256.057	218.887
Disponível		9.939	11.843	14.623	Contas a pagar		19.033	21.444	14.863
Caixa e bancos		9.939	11.843	14.623	Obrigações a pagar	13	6.798	7.068	4.192
Aplicações	5	1.061.963	790.712	664.441	Impostos e encargos sociais a recolher		4.632	4.585	2.931
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	22.809	19.992	19.905	Encargos trabalhistas		6.079	5.868	5.247
Prêmios a receber	7a	19.920	17.203	18.656	Empréstimos e financiamentos		70	139	364
Operações com seguradoras	6	1.478	1.203	899	Impostos e contribuições	14	1.454	3.784	2.129
Operações com resseguradoras	6	1.411	1.586	350	Débitos de operações com seguros e resseguros		11.624	9.576	9.486
Créditos das operações com previdência complementar		1.521	1.089	681	Prêmios a restituir		1.925	1.390	1.099
Valores a receber		1.521	1.089	681	Operações com seguradoras		284	257	219
Outros créditos operacionais		114	161	-	Operações com resseguradoras	15	3.136	2.414	1.726
Ativos de resseguro	8a	884	2.644	1.349	Corretores de seguros e resseguros		6.279	5.515	6.442
Titulos e créditos a receber		26.179	21.145	6.653	Débitos de operações com previdência complementar		82	83	15
Titulos e créditos a receber		11.809	11.454	3.965	Contribuições a restituir		16	13	13
Créditos tributários e previdenciários	9	9.138	5.938	959	Outros débitos operacionais		66	70	2
Outros créditos		5.232	3.753	1.729	Depósitos de terceiros	16	6.380	3.253	7.591
Outros valores e bens		227	193	139	Provisões técnicas - seguros		101.018	92.436	86.184
Outros valores		227	193	139	Pessoas	17a	89.950	81.162	79.600
Despesas antecipadas		495	416	1.569	Vida com cobertura por sobrevivência	17c	11.068	11.274	6.584
Custo de aquisição diferidos	10	1.209	1.110	1.478	Provisões técnicas - previdência complementar	17c	131.723	129.265	100.748
Seguros		1.195	1.104	1.478	Planos bloqueados		288	213	72
Previdência		14	6	-	Planos não bloqueados		28.538	26.587	20.902
Ativo não circulante		1.075.697	1.018.698	862.792	PGBL		102.897	102.465	79.774
Aplicações	5a	271.648	296.410	246.937	Passivo não circulante		942.598	771.178	656.914
Outros créditos operacionais		-	-	1.500	Contas a pagar		-	64	241
Ativos de resseguro	8a	343	323	54	Empréstimos e financiamentos		-	64	241
Titulos e créditos a receber		92.304	90.338	84.744	Provisões técnicas - seguros		132.370	84.033	57.183
Créditos tributários e previdenciários	9	24.570	25.944	25.258	Pessoas	17a	24.559	27.981	20.698
Depósitos judiciais e fiscais	19a	67.734	64.394	59.486	Vida com cobertura de sobrevivência	17c	107.811	56.052	36.485
Empréstimos e depósitos compulsórios		4	4	4	Provisões técnicas - previdência complementar	17c	714.373	601.669	518.408
Custo de aquisição diferidos	10	133	222	54	Planos bloqueados		183	148	140
Seguros		133	222	54	Planos não bloqueados		84.865	88.769	80.013
Investimentos		674.824	591.037	486.215	PGBL		629.325	512.752	438.255
Participações societárias	11	674.567	590.784	485.962	Outros débitos	18	95.855	85.412	81.082
Imóveis destinados a renda		250	250	250	Provisões judiciais		95.855	85.412	81.082
Outros investimentos		7	3	3	Patrimônio líquido	19	988.579	840.768	697.829
Imobilizado	12a	25.447	26.086	27.983	Capital social		469.759	429.759	400.000
Imóveis		21.516	22.185	22.901	Aumento de capital (em aprovação)		49.955	40.000	29.759
Bens móveis		3.835	3.847	4.945	Reservas de capital		874	873	816
Outras imobilizações		96	54	137	Reservas de lucros		467.357	374.308	279.561
Intangível	12b	10.994	14.278	15.301	Ajustes de avaliação patrimonial		635	(4.171)	(11.547)
Outros intangíveis		10.994	14.278	15.301	(-) Ações em tesouraria		(1)	(1)	(760)
Total do ativo		2.201.037	1.868.003	1.573.630	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.201.037	1.868.003	1.573.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	2017	2016
(+) Prêmios emitidos	21	502.347	471.240
(+) Contribuição para cobertura de riscos		7.777	8.049
(-) Variação das provisões técnicas de prêmios		(302)	(667)
(=) Prêmios ganhos		509.822	478.622
(-) Sinistros ocorridos	21b	(228.419)	(226.935)
(-) Custo de aquisição	21c	(96.342)	(91.525)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	21d	(2.219)	(6.542)
(+) Resultado com operações de resseguro	21e	(8.678)	772
(+) Receita com resseguro		1.688	7.800
(-) Despesa com resseguro		(10.366)	(7.028)
(+) Rendas de contribuições e prêmios		114.640	93.387
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(113.888)	(91.510)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		752	1.877
(+) Rendas com taxa de gestão e outras taxas		8.811	6.198
(-) Variação de outras provisões técnicas		(3.803)	(11.422)
(-) Custo de aquisição		(4.016)	(3.101)
(+) Outras receitas e despesas operacionais		1.522	1.348
(+) Resultado com operações de resseguro	21e	(4)	(4)
(-) Despesa com resseguro		(4)	(4)
(-) Despesas administrativas	21f	(117.891)	(106.994)
(-) Despesas com tributos	21g	(14.575)	(12.642)
(=) Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		44.960	29.652
(+) Resultado financeiro	21h	32.045	34.073
(+) Resultado patrimonial	21i	79.342	67.852
(=) Resultado operacional		156.347	131.577
(-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		-	9
(=) Resultado antes dos impostos e participações		156.347	131.586
(-) Imposto de renda	22a	(13.760)	(13.127)
(-) Contribuição social	22a	(14.694)	(10.613)
(-) Participações sobre o lucro		(3.749)	(3.153)
(=) Lucro líquido do exercício		124.144	104.693
Resultado atribuído aos:			
Acionistas controladores		102.866	89.104
Acionistas não controladores		21.278	15.589
Quantidade de ações	19a	5.003.523.422	4.753.748.919
Lucro líquido por lote de mil ações		24,81	22,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	<u>124.144</u>	<u>104.693</u>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	<u>4.806</u>	<u>7.376</u>
Variação do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	4.012	6.909
Variação do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda - Controladas	2.599	3.576
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	<u>(1.805)</u>	<u>(3.109)</u>
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	<u><u>128.950</u></u>	<u><u>112.069</u></u>
Resultado atribuído aos:		
Acionistas controladores	106.848	95.382
Acionistas não controladores	22.102	16.687

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros</u>							Total	
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Reserva Legal	Reserva de Investimentos		Lucros Acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2015	400.000	29.759	(760)	816	(11.547)	31.007	248.554	-	697.829
Integralização de aumento de capital conforme Portaria SUSEP 1331 de 30/03/2016	29.759	(29.759)	759	57	-	-	-	-	816
Aumento de capital em aprovação conforme Ata de 14/12/2016	-	40.000	-	-	-	-	-	-	40.000
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	7.376	-	-	-	7.376
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	104.693	104.693
Distribuição do resultado:									
Reserva legal	-	-	-	-	-	5.234	-	(5.234)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	89.513	(89.513)	-
Juros sobre capital próprio - AGE 16/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	(9.946)	(9.946)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	429.759	40.000	(1)	873	(4.171)	36.241	338.067	-	840.768
Integralização de aumento de capital conforme Portaria SUSEP 299 de 30/03/2017	40.000	(40.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em aprovação conforme Ata de 20/12/2017	-	49.955	-	1	-	-	-	-	49.956
Reservas de Capital									
Transação com sócios na aquisição de investimentos (nota 11)	-	-	-	-	-	-	(9.095)	-	(9.095)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	4.806	-	-	-	4.806
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	124.144	124.144
Proposta para distribuição do resultado:									
Reserva legal	-	-	-	-	-	6.207	-	(6.207)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	95.937	(95.937)	-
Juros sobre capital próprio - AGE 17/11/2017	-	-	-	-	-	-	-	(22.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	469.759	49.955	(1)	874	635	42.448	424.909	-	988.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	124.144	104.693
Ajustes para:	(73.709)	(61.781)
Depreciação e amortizações	5.159	4.282
Redução do valor recuperável de prêmios	(74)	1.554
Resultado de equivalência patrimonial	(79.172)	(67.728)
Ajuste de valor de mercado de títulos disponíveis para a venda	4.012	6.909
Diferimento dos custos de aquisição diferidos	(10)	149
Diferimento das provisões técnicas	145	1.976
Diferimento dos ativos de resseguro	(53)	161
Despesas antecipadas	(80)	1.153
Créditos fiscais e previdenciários	(1.827)	(6.495)
Tributos diferidos	(1.806)	(3.742)
Outros ajustes	(3)	-
Variação nas contas patrimoniais	(87.076)	(63.766)
Aplicações	(246.489)	(175.744)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(2.743)	(1.641)
Créditos das operações de previdência complementar	(432)	(408)
Ativos de resseguro	1.793	(1.725)
Custos de aquisição diferidos	-	51
Outros ativos	5.570	(2.178)
Depósitos judiciais e fiscais	(3.340)	(4.908)
Fornecedores e outras contas a pagar	(146)	4.749
Impostos e contribuições	(28.844)	(25.016)
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.049	90
Débitos de operações com previdência complementar	(1)	68
Depósitos de terceiros	3.127	(4.338)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	5.221	6.869
Provisões técnicas - previdência complementar	166.716	136.035
Provisões judiciais	10.443	4.330
Caixa (consumido) nas operações	(36.641)	(20.854)
Recebimento de dividendos	-	432
Impostos e contribuições pagos	26.513	28.134
Caixa líquido consumido / (gerado) nas atividades operacionais	(10.128)	7.712
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.266)	(283)
Alienação de imobilizado	30	55
Aquisição de intangível	-	(1.134)
Aquisição de investimentos (NE 11)	(18.495)	(40.000)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(19.731)	(41.362)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	49.955	40.000
Aquisição de ações em tesouraria	-	759
Pagamento de juros sobre capital próprio	(22.000)	(9.946)
Outros	-	57
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	27.955	30.870
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.904)	(2.780)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.843	14.623
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.939	11.843
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.904)	(2.780)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Unimed Seguradora S.A. (doravante denominada por “Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo. A Companhia iniciou suas operações em 1990 e oferece produtos nos ramos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas físicas, jurídicas e entidades governamentais em todo território nacional.

A Unimed Participações S.A. (anteriormente denominada Unimed Participações Ltda.) é controladora da Unimed Seguradora S.A., com participação de 82,86421% no capital social em 31 de dezembro de 2017. A Unimed Participações S.A. faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, suas federações, confederação nacional e empresas associadas cujos acionistas estão diluídos em cerca de 227 cotistas em 31 de dezembro de 2017. A Companhia atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas parcela substancial de suas operações.

A Companhia compartilha com sua controlada, Unimed Seguros Saúde S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração.

2 Elaboração e apresentação das Demonstrações financeiras individuais

a. Declaração de conformidade

As Demonstrações financeiras individuais foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela SUSEP e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Essas Demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2018.

A Companhia é controlada pela Unimed Participações S.A. e é controladora do Grupo Seguros Unimed, composto pelas empresas:

Controladas relevantes	Participação acionária	
	2017	2016
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	99,99%	99,99%
Unimed Seguros Saúde S.A.	99,99%	99,99%
Unimed Saúde e Odonto S.A.	99,00%	50,50%

b. Base para preparação

Na elaboração das presentes Demonstrações financeiras individuais foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/15, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Demonstrações Contábeis.

c. Reapresentação de valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e informações contábeis relativas à demonstração de fluxo de caixa relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, está sendo reapresentada, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência de:

- (i) Os ativos e passivos diferidos foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados no balanço patrimonial conforme CPC 32 - Tributos sobre o lucro.
- (ii) ajustes ao lucro líquido para os componentes que não afetam caixa, como variação das provisões técnicas, custo de aquisição diferidos, ativos de resseguro e ajustes de valor a mercado das aplicações financeiras, os quais foram reapresentados na demonstração do fluxo de caixa.
- (iii) detalhamento dos impostos pagos sobre o lucro destacados na atividade operacional da demonstração do fluxo de caixa.

Um resumo dos efeitos da reapresentação no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro e na Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2016, estão apresentados abaixo:

Balanços Patrimoniais

	Saldos anteriormente apresentados em 31 de dezembro de 2016	Reclassificação	Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2016
Ativo			
Circulante	<u>849.305</u>	-	<u>849.305</u>
Ativo não circulante	<u>1.029.050</u>	<u>(10.352)</u>	<u>1.018.698</u>
Créditos tributários e previdenciários	36.296	(10.352)	25.944
Total de demais ativos não circulantes	<u>992.754</u>	-	<u>992.754</u>
Total do ativo	<u>1.878.355</u>	<u>(10.352)</u>	<u>1.868.003</u>
Passivo			
Passivo Circulante	<u>256.057</u>	-	<u>256.057</u>
Passivo Não Circulante	781.530	(10.352)	771.178
Tributos diferidos	10.352	(10.352)	-
Total dos demais passivos não circulantes	<u>771.178</u>	-	<u>771.178</u>
Patrimônio Líquido	840.768	-	840.768
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>1.878.355</u>	<u>(10.352)</u>	<u>1.868.003</u>

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

	Saldos anteriormente apresentados em 31 de dezembro de 2016	Reclassificação	Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2016
Lucro líquido do Exercício	104.693	-	104.693
Ajustes para:	(76.119)	3.439	(72.680)
Depreciação e amortizações	4.282	-	4.282
Redução do valor recuperável de prêmios	1.554	-	1.554
Resultado de equivalência patrimonial	(67.728)	-	(67.728)
Ajuste de valor de mercado de títulos disponíveis para a venda	(6.909)	-	(6.909)
Diferimento dos custos de aquisição diferidos	-	149	149
Diferimento das provisões técnicas	-	1.976	1.976
Diferimento dos ativos de resseguro	-	161	161
Despesas antecipadas	-	1.153	1.153
Tributos diferidos	(3.742)	-	(3.742)
Outros ajustes	(3.576)	-	(3.576)
Variação nas contas patrimoniais	(21.294)	(31.573)	(52.867)
Aplicações	(168.835)	10.485	(158.350)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(1.641)	-	(1.641)
Créditos das operações de previdência complementar	(408)	-	(408)
Ativos de resseguro	(1.564)	(161)	(1.725)
Créditos fiscais e previdenciários	(6.495)	-	(6.495)
Despesas antecipadas	1.153	(1.153)	-
Custos de aquisição diferidos	200	(149)	51
Outros ativos	(2.178)	-	(2.178)
Depósitos judiciais e fiscais	(4.908)	-	(4.908)
Fornecedores e outras contas a pagar	4.749	-	4.749
Impostos e contribuições	3.118	(28.134)	(25.016)
Débitos de operações com seguros e resseguros	90	-	90
Débitos de operações com previdência complementar	68	-	68
Depósitos de terceiros	(4.338)	-	(4.338)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	8.845	(1.976)	6.869
Provisões técnicas - previdência complementar	136.035	-	136.035
Provisões judiciais	4.330	-	4.330
Ajuste valor justo de ativos disponíveis para venda	6.909	(6.909)	-
Ajuste valor justo de ativos disponíveis para venda - Controladora	3.576	(3.576)	-
Caixa gerado (consumido) nas operações	7.280	(28.134)	(20.854)
Recebimento de dividendos	432	-	432
Impostos e contribuições pagos	-	28.134	28.134
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	7.712	-	7.712
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(41.362)	-	(41.362)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	30.870	-	30.870
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.780)	-	(2.780)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.623	-	14.623
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.843	-	11.843

d. Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as Demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio.

e. Base de mensuração

As Demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

- Ativos financeiros disponíveis para venda; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

f. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

g. Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela SUSEP e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As notas explicativas: 3h - Classificação dos contratos de seguro; 5 - Aplicações; 9 - Créditos tributários e previdenciários; 10 - Custo de aquisição diferidos; 17 - Provisões técnicas - seguros e 19 - Provisões judiciais, incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

h. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia. A classificação do passivo em circulante e não circulante segue critérios diferentes de acordo com a finalidade de cada provisão. A provisão de benefícios a conceder segue a expectativa de fluxos de resgates e conversão de recursos em renda. A provisão de benefícios concedidos segue a expectativa de pagamento de benefício aos assistidos. As demais provisões visam cobrir compromissos de curto prazo, ou seja, até 1 ano.

i. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, após serem referendadas pela SUSEP. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se:

(a) CPC 47 - Receita de contratos com clientes (IFRS 15)

O CPC 47 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma substituiu a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente. O CPC 47 é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia, com base em sua avaliação, não identificou impacto relevante com a adoção da norma em suas Demonstrações financeiras individuais.

(b) CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9)

A IFRS 9 (ou CPC 48) - Instrumentos financeiros, introduz um novo requerimento para a classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS39 (CPC 38).

O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(c) IFRS 16 - Arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial das Companhias arrendatárias, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para Demonstrações financeiras individuais de acordo com as IFRS.

A Companhia já utiliza modelos de contabilização em que registra ativos e passivos de arrendamento, e entende que a adoção não ocasiona impactos relevantes.

(d) IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 - Contratos de seguros, divulgada em 2017, veio para substituir a IFRS 4 apresentada em 2004 como norma interina. A IFRS 17 é mais abrangente e contempla o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. A norma combina uma mensuração do balanço patrimonial dos passivos de contratos de seguro com o reconhecimento do lucro pelo período em que ocorrer a vigência do contrato. Mudanças nas estimativas de fluxo de caixa futuro também deverão ser reconhecidos durante o período de vigência do contrato.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021, sendo permitida a aplicação antecipada.

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das Demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pelas rubricas “Caixa e bancos”.

b. Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iv) empréstimos e recebíveis e (v) determinação do valor justo. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre os ganhos (perdas) não realizados. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado.

(iv) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente “Prêmios a receber”.

(v) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda fixa privados denominados debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA. Para as debêntures sem cotação na ANBIMA como os demais títulos de renda fixa, utiliza-se metodologia própria do custodiante - “*mark to model*”. Os títulos de

renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil Bolsa Balcão.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos pela Companhia foram designados na categoria “Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado”.

d. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Companhia reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica e o que não é recebido referente aos últimos 30 dias são integralmente provisionados.

Para as operações a recuperar com resseguradores, a Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável para os valores vencidos há mais de 180 dias, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

e. Investimentos

(i) Propriedade para investimentos (imóveis destinados a renda)

São registrados nestas rubricas os ativos imobiliários (prédios e terrenos), que não são classificados como propriedades de uso próprio e que são alugados para terceiros para auferir renda. Os imóveis classificados como propriedades para investimento são avaliados ao custo de aquisição deduzido pela depreciação. As receitas oriundas de propriedade para investimento são reconhecidas no resultado do período, segundo o método linear e proporcionalmente ao longo do período do aluguel.

(ii) Participações societárias

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

Bens móveis:	5 a 10 anos;
Imóveis em uso:	50 anos; e
Outros:	5 a 10 anos.

g. Ativos intangíveis

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

A Companhia revisou a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação e são avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

h. Classificação dos contratos de seguros e de investimentos

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

Os contratos de resseguro foram classificados como “Contrato de seguros”, pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco, sendo apropriados em bases “*pro rata die*”.

Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado de acordo com o período de vigência das apólices.

Os prêmios e as contribuições aportados pelos participantes (“VGBL e PGBL”), líquidos da taxa de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente, são creditados às provisões matemáticas dos participantes.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

i. Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e os custos de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O prazo médio de recebimento é de 29 dias e o de diferimento do prêmio é de 12 meses.

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição, relativas aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

j. Custos de aquisição diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. O prazo de diferimento médio dos custos de aquisição é de 12 meses, considerado conforme definido pela vigência do certificado/apólice.

k. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), assim resumidas:

Seguros de Pessoas

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido, sendo calculada “*pro rata die*”, considerando para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência. O cálculo é individual por apólice/certificado ou endosso dos contratos;

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que

considera o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 12 meses;

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das Demonstrações financeiras individuais, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente. Também contempla a estimativa da provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados - IBNER (*Incurred But Not Enough Reported*), calculada conforme nota técnica atuarial, que tem como objetivo adequar o saldo da PSL aos valores incorridos dos sinistros;

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada conforme nota técnica atuarial, tomando por base o desenvolvimento matemático de triângulos de “*run-off*” para o período de 36 meses; e

A provisão de despesas relacionadas Direta (PDR-Direta) é constituída com base nas despesas alocáveis em sinistros avisados. A provisão de despesas relacionadas à IBNR (PDR-IBNR) é calculada conforme metodologia própria, constituída para cobrir as despesas relacionadas aos sinistros não avisados.

Previdência complementar

As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC), relacionados aos planos de previdência complementar tradicional correspondem ao montante de recursos aportados pelos participantes do plano, rentabilizados respeitando as garantias mínimas contratuais, líquidos de carregamento, quando for o caso, constituídos durante o período de diferimento para os planos estruturados nos regimes financeiros de capitalização e repartição de capital de cobertura;

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), representam o montante dos prêmios e das contribuições aportados pelos participantes, líquidos de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente;

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), é o valor atual das obrigações futuras referente aos pagamentos de benefícios continuados dos participantes em gozo de benefícios;

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada “*pro rata die*”, considerando para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência. O cálculo é individual por certificado ou endosso dos contratos;

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que considera o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão, em bases retrospectivas, no período de 6 meses; e

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para cobrir as despesas relacionadas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. É calculada para participantes ativos bem como em gozo de benefício. Para os participantes em fase de contribuição, o cálculo da provisão é feito com base na probabilidade de cada

participante sobreviver e entrar em gozo de benefício de prestação continuada no decurso do prazo de diferimento considerando o custo fixo mensal de despesa administrativa. Para coberturas de risco o cálculo é análogo considerando a probabilidade de ocorrência do evento gerador. Para participantes em gozo de benefício o cálculo considera o valor presente da anuidade de capital considerando as bases técnicas do plano e o custo fixo mensal de despesa administrativa.

A provisão de excedente financeiro (PEF), calculada conforme nota técnica atuarial, representa o resultado financeiro da diferença, se positiva, entre o patrimônio líquido do FIE (fundo de investimento exclusivo) e a provisão matemática de benefício.

I. Teste de Adequação dos Passivos - TAP

Nos termos do CPC 11 - Contratos de Seguros emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, complementado pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, as sociedades seguradoras devem a cada data de balanço elaborar o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste, com o objetivo de avaliar na data-base das Demonstrações financeiras individuais, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro e previdência. Este teste levou em consideração o fluxo de caixa futuro estimado bruto de resseguro, contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer, contribuições e prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas alocáveis e não alocáveis relacionadas a sinistros e benefícios e despesas de comercialização.

Para esse teste, foi adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atuais, sendo os contratos agrupados em bases de riscos similares.

Nos termos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte, foi utilizada a tábua BR-EMS e os valores dos fluxos de caixa projetados, das operações de previdência, foram descontados pela taxa denominada estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) divulgada pela SUSEP e pela ANBIMA, considerando o cupom da curva referente a cada produto: Tradicional - IGP-M e TR; PGBL e VGBL - Pré-Fixada.

Caso o resultado do teste de adequação do passivo apresente insuficiência, deverá ser reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC) conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

Os testes foram realizados por segmentação como se segue:

- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em diferimento);
- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em pagamento); e
- Seguros de Pessoas (Auxílio Funeral, Prestamista, Acidentes Pessoais, Vida, Prestamista Rural, Viagem e Prestamista Imobiliário, Desemprego/Perda de Renda e Eventos Aleatórios (SERIT)).

Para realização dos testes foram utilizadas as seguintes premissas:

- Taxa de juros contratada para ativos de 6% a.a. para o Plano Tradicional;
- Tábua BR-EMS;
- Sinistralidade de 47%; e
- Taxas de juros (ETTJ), divulgada pela SUSEP e ETTJ ANBIMA.

Em 31 de dezembro de 2017, o resultado do teste de adequação indicou a necessidade de provisão adicional no segmento de planos de previdência tradicionais de R\$ 31.217 milhões, sendo contabilizado o montante de R\$ 19.928 milhões na Provisão Complementar de Cobertura devido a dedução da parcela da mais valia dos ativos, correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente na categoria “Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento” no montante de R\$ 11.289 milhões.

m. Benefícios aos empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Planos de contribuição definida -

A Companhia oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida. A Companhia também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela própria Companhia para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

n. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável ou possível que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. A Companhia utiliza como critério efetuar a reserva sempre que a avaliação do prognóstico de perda realizada pelos assessores jurídicos for determinada como "possível" ou "provável".

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Companhia possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas Demonstrações financeiras individuais.

o. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas Demonstrações financeiras individuais ao final do período, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados em Assembleia.

p. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do período e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das Demonstrações financeiras individuais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das Demonstrações financeiras individuais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável no prazo regulamentar.

q. Lucro líquido por ação

O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas na data-base.

4 Gerenciamento de riscos

O processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a organização, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio.

Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Companhia

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Unimed Seguradora S.A., no desempenho de suas atribuições como agentes de governança, contam com o suporte de Comitês de assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, corpo técnico de colaboradores da companhia e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê. Com o objetivo de zelar pela transparência nas atividades, bem como nos relacionamentos da organização, os Comitês de assessoramento da Companhia contam também com a participação periódica do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A.

Comitê de Governança, Riscos e Compliance

O Comitê de Governança, Riscos e Compliance tem por objetivo garantir a transparência e a ética na companhia, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e

quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de funcionamento permanente, que se reporta ao Conselho de Administração da Unimed Seguradora S.A.. Tem como objetivo fornecer suporte à Administração, voltado à transparência dos negócios aos acionistas.

Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a serem realizada pela Companhia, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretrizes que venham a ser adotadas pela Administração da Companhia.

Comitê de Produtos e Clientes

O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, frente aos índices e motivos de reclamações.

Comitê de Conduta Ética

Órgão de natureza multidisciplinar e independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de Conduta Ética da companhia.

Gestão de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Unimed Seguradora S.A. é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, a qual estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reequilíbrio, quando constatadas irregularidades. A Diretoria Financeira, Técnica e Atuarial é responsável pela gestão e apuração dos resultados.

De maneira independente, a área de Gestão de Riscos e Governança monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. São avaliados os requerimentos de capital necessário para suportar os riscos ao qual a Unimed Seguradora S.A. está exposta, o que inclui o capital necessário para suportar os riscos de crédito, mercado, subscrição e operacional. Abaixo, demonstramos o capital necessário para suportar riscos. (nota 19.e).

a. Risco de subscrição

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros/resseguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação, sendo que o principal risco é da frequência e/ou severidade de sinistros/benefícios ser maior do que o estimado.

Para a gestão e mitigação do risco das provisões, a Companhia possui os seguintes procedimentos:

- **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões** - neste procedimento, realizado no mínimo anualmente, é avaliado a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas.
- **Recálculo das provisões técnicas** - periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados.
- **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas** - são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir, se necessário, mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

Análise de sensibilidade (Seguros de Pessoas)

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como seriam afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas provisões técnicas de sinistros.

- Foi considerado agravamento de 5% nos fatores de atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros que poderia afetar a provisão de IBNR.
- Foi considerado aumento de 5 p.p. na sinistralidade para verificar o impacto na Provisão de Sinistros a Liquidar.

Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

Fatores de risco	2017			
	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
	Variação nas Provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido	Variação nas Provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido
IBNR	3.787	2.083	3.292	1.811
Aumento de 5% na sinistralidade	25.111	13.811	24.597	13.528

Análise de sensibilidade (Planos de Previdência)

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações. O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do TAP.

A hipótese de saída reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada. Para essa hipótese foi utilizada redução de 5% na taxa de saída.

A hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Assim, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou de 1%.

A ETTJ reflete a estrutura a termo da taxa de juros com a alternativa de extrapolação denominada “*Ultimate Forward Rate - UFR*” aprovada pela SUSEP e é utilizada para o desconto dos fluxos de caixa realistas, sendo assim, quanto menor a taxa, maior o valor presente dos fluxos. Nesse parâmetro de sensibilidade consideramos redução de 100 pontos base na ETTJ.

Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

Planos em fase de acumulação

	Impacto em 2017	
Fatores de risco	Variação nas Provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido
Taxa de Saída	235	129
Longevidade (<i>Improvement</i>)	2.788	1.533
Taxa de Juros	9.235	5.079

Planos em fase de concessão de benefícios

	Impacto em 2017	
Fatores de risco	Variação nas Provisões	Impacto no resultado e patrimônio líquido
Longevidade (<i>Improvement</i>)	525	289
Taxa de Juros	1.983	1.091

Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

Sinistros brutos de resseguro

	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	316.147	100.569	112.300	124.615	149.273	155.522	169.282	188.891	210.760	210.373	210.373
1 ano após o aviso	320.302	99.725	113.433	125.691	152.791	156.396	176.703	198.183	217.222	-	217.222
2 anos após o aviso	322.550	100.912	114.492	127.487	153.425	158.215	179.268	199.697	-	-	199.697
3 anos após o aviso	323.638	101.697	115.437	128.201	154.802	160.195	180.358	-	-	-	180.358
4 anos após o aviso	326.700	102.556	115.885	129.164	156.388	160.026	-	-	-	-	160.026
5 anos após o aviso	328.893	102.829	116.155	127.975	156.793	-	-	-	-	-	156.793
6 anos após o aviso	328.416	103.264	116.911	128.752	-	-	-	-	-	-	128.752
7 anos após o aviso	330.116	103.633	116.873	-	-	-	-	-	-	-	116.873
8 anos após o aviso	332.309	103.841	-	-	-	-	-	-	-	-	103.841
9 anos após o aviso	329.335	-	-	-	-	-	-	-	-	-	329.335
Estimativa dos sinistros na data-base 31/12/2017	329.335	103.841	116.873	128.752	156.793	160.026	180.358	199.697	217.222	210.373	1.803.270
Diferença entre as estimativas inicial e final	(13.188)	(3.272)	(4.573)	(4.136)	(7.520)	(4.504)	(11.076)	(10.806)	(6.462)	-	(65.537)
Pagamentos de sinistros efetuados	324.227	101.783	116.266	126.724	155.336	157.884	177.965	196.438	213.034	177.485	1.747.142
Sinistros Pendentes	5.108	2.059	607	2.028	1.457	2.142	2.393	3.259	4.187	32.888	56.128
IBNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.094
IBNeR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.467

Sinistros líquidos de resseguro

	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	316.147	100.569	112.300	124.615	149.273	155.522	167.868	183.167	203.544	206.925	206.925
1 ano após o aviso	320.302	99.725	113.433	125.691	152.791	156.396	175.258	192.026	211.204	-	211.204
2 anos após o aviso	322.550	100.912	114.492	127.487	153.425	158.215	177.823	193.529	-	-	193.529
3 anos após o aviso	323.638	101.697	115.437	128.201	154.802	160.195	178.913	-	-	-	178.913
4 anos após o aviso	326.700	102.556	115.885	129.164	156.388	160.026	-	-	-	-	160.026
5 anos após o aviso	328.893	102.829	116.155	127.975	156.793	-	-	-	-	-	156.793
6 anos após o aviso	328.416	103.264	116.911	128.752	-	-	-	-	-	-	128.752
7 anos após o aviso	330.116	103.633	116.873	-	-	-	-	-	-	-	116.873
8 anos após o aviso	332.309	103.841	-	-	-	-	-	-	-	-	103.841
9 anos após o aviso	329.335	-	-	-	-	-	-	-	-	-	329.335
Estimativa dos sinistros na data-base 31/12/2017	329.335	103.841	116.873	128.752	156.793	160.026	178.913	193.529	211.204	206.925	1.786.191
Diferença entre as estimativas inicial e final	(13.188)	(3.272)	(4.573)	(4.136)	(7.520)	(4.504)	(11.045)	(10.362)	(7.661)	-	(66.261)
Pagamentos de sinistros efetuados	324.227	101.783	116.266	126.724	155.336	157.884	176.526	190.646	207.153	175.662	1.732.207
Sinistros Pendentes	5.108	2.059	607	2.028	1.457	2.142	2.387	2.883	4.052	31.263	53.986
IBNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.602
IBNeR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.467

Gerenciamento de riscos por linhas de negócio

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações nos produtos.

Seguros de vida, renda de eventos aleatórios e previdência

Os riscos associados a estes seguros incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade, longevidade e invalidez;
- Risco de baixa persistência;
- Risco de despesas de administração não suportadas pelo produto;
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos e risco de taxa de juros; e
- Risco de severidade e frequência de sinistros.

Os riscos apresentados são gerenciados como segue:

Os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro, bem como do reenquadramento etário, previsto nos contratos, adicionalmente, a mortalidade é verificada no cálculo do TAP quando testado o impacto da tábua contratada no plano com a tábua de mortalidade realista vigente;

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e efetua as devidas provisões e alterações técnicas necessárias para minimizar os futuros impactos;

O risco de não persistência é gerenciado através de monitoramento frequente e da implementação de diretrizes específicas para melhorar a retenção das apólices; e

O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado pelo monitoramento frequente das despesas.

b. Risco de mercado

Risco de oscilação de preços

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices e derivativos.

(i) Gerenciamento do risco de mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

Investimento em instrumentos derivativos, cujo objetivo é proteger a carteira contra o risco de flutuação nas taxas de juros quando se tratar de PGBL/VGBL;

Utilização de um conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de *VaR (Value-at-Risk)*; e

A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, como exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições da Companhia ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros provenientes de reservas para contratos de seguros e obrigações para contratos de investimentos (títulos privados e públicos constantes na carteira de investimentos).

(iii) Resultados do teste de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA).

Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos ativos financeiros classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados e atrelados à inflação (IPCA e IGP-M), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Companhia.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Por fim, para a parcela da carteira investida em renda variável, considerou-se qual seria o impacto imediato de uma oscilação de dez pontos percentuais, para mais ou para menos, no preço das ações integrantes da carteira da Companhia.

Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultado					
Ativos		Taxa de Juros		Ações	
Classe de ativo	Alocação	+1%	-1%	+10%	-10%
Títulos Pós Fixados					
Quotas de Fundo Exclusivo Previdenciário	849.198	-	-	-	-
Disponível para Venda	85.454	855	(855)	-	-
Até o Vencimento	19.037	190	(190)	-	-
Avaliados a Valor Justo	105.346	1.053	(1.053)	-	-
Títulos Pré Fixados					
Disponível para Venda	6.935	(1)	1	-	-
Até o Vencimento	18.909	-	-	-	-
IPCA					
Disponível para Venda	87.759	(5.752)	5.752	-	-
Até o Vencimento	103.036	-	-	-	-
IGP-M					
Disponível para Venda	1.678	(134)	134	-	-
Até o Vencimento	48.359	-	-	-	-
Renda Variável					
Avaliados a Valor Justo	7.900	-	-	790	(790)
Impacto no Patrimônio Líquido		(5.887)	5.887	-	-
Impacto no Resultado		2.098	(2.098)	790	(790)
Impacto Líquido de Impostos PL		(3.238)	3.238	-	-
Impacto Líquido de Impostos Resultado		1.154	(1.154)	435	(435)
Total	1.333.611				

(iv) Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

Adicionalmente, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

c. Risco de liquidez

(i) Gerenciamento do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de recebimento e liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Aplicações financeiras

Liquidez(*)	31/12/2017		31/12/2016	
	R\$ (mil)	% Carteira	R\$ (mil)	% Carteira
Imediata	215.250	16%	190.450	18%
De 01 a 30 dias	68.060	5%	40.435	4%
De 31 a 120 dias	68.054	5%	21.241	2%
De 121 a 240 dias	61.629	5%	39.811	4%
De 241 a 360 dias	59.497	4%	12.360	1%
Acima de 361 dias	861.121	65%	782.825	71%
Total	1.333.611	100%	1.087.122	100%

(*) A Companhia define liquidez como sendo a data da realização do resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Considera-se acima de 361 dias as aplicações que a carência para resgate é acima de 1 ano.

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Assets and Liabilities Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

Unimed Seguradora S.A.
Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2017

	Sem vencimento definido	Vencidos acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Caixa e bancos	9.939	-	-	-	-	-	9.939
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	105.588	-	-	142.449	520.604	193.803	962.444
Títulos públicos	-	-	-	2.646	11.427	-	14.073
Quotas de fundos de investimento abertos	99.173	-	-	-	-	-	99.173
Quotas de fundos de investimento exclusivos	6.415	-	-	139.803	509.177	193.803	849.198
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	73.617	35.825	72.384	181.826
Títulos privados	-	-	-	73.617	10.981	49.397	133.995
Títulos públicos	-	-	-	-	24.844	22.987	47.831
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	25.902	75.556	87.883	189.341
Títulos privados	-	-	-	21.475	52.508	2.861	76.844
Títulos públicos	-	-	-	-	18.444	85.022	103.466
Quotas de fundo de investimento abertos	-	-	-	4.427	4.604	-	9.031
Crédito de operações com seguros e resseguros (*)	-	1.587	6.104	15.913	-	-	23.604
Prêmios a receber	-	68	4.431	15.913	-	-	20.412
Operações com seguradoras	-	1.295	276	-	-	-	1.571
Operações com resseguradoras	-	224	1.397	-	-	-	1.621
Crédito de operações com previdência complementar	726	660	435	172	-	-	1.993
Contribuições de riscos vigentes não recebidos	726	192	369	172	-	-	1.459
Outros créditos	-	468	66	-	-	-	534
Ativos de resseguro - provisões técnicas	594	-	227	63	343	-	1.227
Títulos e créditos a receber	-	3.559	1.375	21.245	-	-	26.179
Títulos e créditos a receber	-	67	123	11.619	-	-	11.809
Créditos tributários e previdenciários	-	-	-	9.138	-	-	9.138
Outros créditos	-	3.492	1.252	488	-	-	5.232
Total dos ativos financeiros	116.847	5.806	8.141	279.361	632.328	354.070	1.396.553
Provisões técnicas (**)	76.258	57.711	56.144	49.302	180.314	659.755	1.079.484
Seguros - pessoas	53.671	23.833	34.588	2.416	-	-	114.508
Vida com cobertura de sobrevivência	108	311	281	5.083	12.955	100.142	118.880
Previdência complementar	22.479	33.567	21.275	41.803	167.359	559.613	846.096
Passivos financeiros	2.291	2.852	7.539	24.437	-	-	37.119
Obrigações a pagar	-	501	1.288	5.009	-	-	6.798
Impostos e encargos sociais a recolher	-	-	-	4.632	-	-	4.632
Encargos trabalhistas	-	-	-	6.079	-	-	6.079
Impostos e contribuições	-	-	-	1.454	-	-	1.454
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	70	-	-	70
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.224	1.598	611	7.191	-	-	11.624
Débitos de operações com operações de previdência	67	13	-	2	-	-	82
Depósitos de terceiros	-	740	5.640	-	-	-	6.380
Total dos passivos financeiros	78.549	60.563	63.683	73.739	180.314	659.755	1.116.603

(*) Valor bruto da provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber.

(**) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a provisão de sinistros a liquidar (PSL) calculadas com base na data efetiva de aviso e provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC), calculada através da data de diferimento e benefícios concedidos (PMBC) de planos previdenciários calculada de acordo com tempo restante para liquidação do pagamento. Para a rubrica sem vencimento, são consideradas as provisões técnicas relativas a provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE), provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR/IBNER) e outras provisões técnicas.

d. **Risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com grau de investimentos, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a carteira de aplicações financeiras da Companhia está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

Nota	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor (R\$ mil)	Part. % Total	Valor (R\$ mil)	Part. % Total
Soberano	924.650	70%	758.141	70%
AAA	87.118	7%	9.598	1%
AA	138.446	10%	206.963	19%
A	56.656	4%	37.247	3%
BBB	6.626	-	7.863	1%
B	10.893	1%	14.424	1%
Total em Risco	1.224.389	92%	1.034.236	95%
Sem Classificação (*)	109.222	8%	52.886	5%
Total	1.333.611	100%	1.087.122	100%

(*) Inclui ações, Fundos Abertos e contas à pagar dos fundos próprios.

O risco de crédito de prêmios a receber é observado e calculado com base nas políticas de perdas sobre créditos a receber.

Risco de concentração de investimentos

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

e. Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

Controle do risco operacional:

A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Seguradora S.A. tem como base os componentes e princípios do *framework* do COSO ERM, COSO 2017 e ISO 31000, que tem como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas no mercado nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e compliance.

O processo de gestão de riscos da Unimed Seguradora S.A. é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e Governança e está estruturado da seguinte forma:

(i) Identificação dos riscos

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pelas equipes de Processos e Gestão de Riscos e Governança, no apoio às áreas de negócio, para identificar, mapear e associar os riscos aos subprocessos da Seguros Unimed. Podemos separar a etapa de identificação em cinco atividades principais:

- Mapear os processos;
- Identificar os riscos e fatores de riscos;
- Identificar os controles e associá-los aos riscos;

- Identificar normas e regulamentações; e
- Identificação de deficiências.

(ii) Mensuração e avaliação

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pela área de Gestão de Riscos e Governança no suporte às áreas de negócio, para mensurar e avaliar os riscos da Seguros Unimed. Destacamos as principais atividades desta etapa:

- Classificação do impacto;
- Realizar a auto avaliação do ambiente de controle;
- Realizar o *walkthrough* e testes;
- Avaliação da aderência aos normativos; e
- Avaliação dos riscos residuais.

(iii) Resposta ao risco (Mitigação e Controle)

Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Gestão de Riscos e Governança apoia os gestores das áreas de negócio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo:

Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar na descontinuação de uma linha de produtos, divisão de negócios, processos ou subprocessos;

Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Esta resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos;

Compartilhar: atividades que visam reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: cosseguro, resseguro ou *outsourcing*; e

Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco.

Para os riscos que a Administração da Unimed Seguradora S.A não optar por “Evitar” ou “Aceitar”, deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controles internos, visando a mitigação do risco.

(iv) Monitoramento

Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Gestão de Riscos e Governança define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto “alto”). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente.

(v) Reporte

A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Gestão de Riscos e Governança no apoio às áreas gestoras de seus processos de negócios, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à alta administração da Companhia.

O plano de continuidade de negócios é tratado corporativamente, por meio de ferramentas e metodologias que visam manter em funcionamento as atividades essenciais do negócio em situações de crise, evitando e minimizando perdas financeiras para a Unimed Seguradora S.A. e seus clientes.

f. Concentração de riscos

A carteira de seguros, não apresenta um risco decorrente de concentração de risco. A carteira está pulverizada por diversos estados da federação, além da diversificação de produtos e clientes conforme apresentado abaixo:

2017												
Distribuição de prêmio emitido - por região geográfica - bruto de resseguro												
Ramos	Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
Acidentes pessoais	4.595	0,91%	3.474	0,69%	505	0,10%	38.652	7,69%	18.373	3,66%	65.599	13,05%
Auxílio-funeral	3.190	0,64%	1.140	0,23%	39	-	7.033	1,40%	5.753	1,15%	17.155	3,42%
Desemprego/perda de renda	2.351	0,47%	116	0,02%	-	-	1.660	0,33%	4.435	0,88%	8.562	1,70%
Eventos aleatórios	8.298	1,65%	14.092	2,81%	2.274	0,45%	129.097	25,70%	28.154	5,60%	181.915	36,21%
Prestamista	269	0,05%	1.871	0,37%	100	0,02%	1.585	0,32%	4.378	0,87%	8.203	1,63%
Seguro habitacional - prestamista	-	-	-	-	-	-	-	-	150	0,03%	150	0,03%
Viagem	-	-	-	-	-	-	492	0,11%	-	-	492	0,11%
Vida em grupo	16.798	3,35%	11.258	2,24%	2.385	0,47%	133.752	26,63%	56.078	11,16%	220.271	43,85%
Total	35.501	7,07%	31.951	6,36%	5.303	1,04%	312.271	62,18%	117.321	23,35%	502.347	100%

2016												
Distribuição de prêmio emitido - por região geográfica - bruto de resseguro												
Ramos	Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
Acidentes pessoais	4.233	0,90%	3.325	0,71%	500	0,11%	36.944	7,84%	17.273	3,67%	62.275	13,23%
Auxílio-funeral	3.301	0,70%	1.143	0,24%	53	0,01%	7.243	1,54%	5.805	1,23%	17.545	3,72%
Desemprego/perda de renda	2.362	0,50%	116	0,02%	-	-	1.446	0,31%	3.582	0,76%	7.506	1,59%
Eventos aleatórios	7.222	1,53%	12.939	2,75%	2.454	0,52%	123.558	26,22%	25.741	5,46%	171.914	36,48%
Prestamista	308	0,07%	661	0,14%	50	0,01%	2.086	0,44%	4.248	0,90%	7.353	1,56%
Seguro habitacional - prestamista	-	-	-	-	-	-	-	-	144	0,03%	144	0,03%
Viagem	-	-	-	-	-	-	96	0,02%	-	-	96	0,02%
Vida em grupo	14.959	3,17%	10.486	2,23%	2.261	0,48%	124.938	26,51%	51.763	10,98%	204.407	43,37%
Total	32.385	6,87%	28.670	6,09%	5.318	1,13%	296.311	62,88%	108.556	23,03%	471.240	100%

Principais ramos de atuação

Ramos de atuação	Índice de					
	Prêmio ganho		Sinistralidade %		Comissionamento%	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Acidentes pessoais	65.819	62.039	18,51	21,58	21,56	22,84
Auxílio-funeral	17.145	17.446	37,42	37,34	17,04	16,86
Desemprego/perda de renda	8.551	7.507	19,73	22,03	15,75	16,35
Renda de eventos aleatórios	181.497	171.581	45,49	47,28	20,94	21,07
Prestamista (exceto habitacional e rural)	8.324	7.627	53,44	51,60	27,21	22,98
Seguros habitacional em apólices de mercado - prestamista	152	156	4,13	4,78	38,10	34,70
Viagem	233	103	75,81	17,57	(0,09)	0,01
Vida	220.389	204.094	54,70	58,94	17,04	17,26
Contribuição para cobertura de risco	7.712	8.069	-	-	-	-
	509.822	478.622	44,80	47,41	18,90	19,12

5 Aplicações financeiras

a. Resumo da classificação:

Títulos	Níveis	Vencimentos				Ativos				Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor Custo Atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	31/12/2017	%	31/12/2016	%
Valor justo por meio do resultado		142.450	520.602	193.804	105.588	962.444	962.444	962.444	-	962.444	8,49%	761.134	7,38%
Quotas de Fundos de Renda Variável	2	-	-	-	7.900	7.900	7.900	7.900	-	7.900	0,59%	6.229	0,57%
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	91.273	91.273	91.273	91.273	-	91.273	6,84%	33.646	3,09%
Operação compromissada	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.250	1,86%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	2.646	11.427	-	-	14.073	14.073	14.073	-	14.073	1,06%	20.119	1,85%
Quotas e fundos de investimentos exclusivos		139.804	509.175	193.804	6.415	849.198	849.198	849.198	-	849.198	63,68%	680.890	62,63%
Ações	1	-	-	-	6.405	6.405	6.405	6.405	-	6.405	0,48%	4.940	0,45%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	2.677	1.300	-	-	3.977	3.977	3.977	-	3.977	0,30%	7.134	0,66%
Letra Financeira (LF)	2	31.585	22.372	-	-	53.957	53.957	53.957	-	53.957	4,05%	101.665	9,35%
Debêntures	2	3.144	18.871	4.346	-	26.361	26.361	26.361	-	26.361	1,98%	16.244	1,49%
Operações compromissadas	2	31.668	1.533	-	-	33.201	33.201	33.201	-	33.201	2,49%	7.558	0,70%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	37.747	234.959	650	-	273.356	273.356	273.356	-	273.356	20,50%	154.565	14,22%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	17.724	30.580	-	-	48.304	48.304	48.304	-	48.304	3,62%	52.903	4,87%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	16.053	198.256	14.475	-	228.784	228.784	228.784	-	228.784	17,16%	191.902	17,65%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	1.304	174.333	-	175.637	175.637	175.637	-	175.637	13,17%	145.051	13,34%
Fundo Renda Fixa	2	-	-	-	10	10	10	10	-	10	-	-	-
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	-
Outras contas a pagar	2	(794)	-	-	-	(794)	(794)	(794)	-	(794)	(0,06%)	(1.124)	(0,10%)
Disponível para venda		73.617	35.826	72.383	-	181.826	181.225	181.826	601	181.826	13,63%	141.096	12,98%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	43.786	-	-	-	43.786	43.786	43.786	-	43.786	3,28%	2.198	0,20%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	10.893	-	-	-	10.893	10.893	10.893	-	10.893	0,82%	13.366	1,23%
Debêntures	2	508	5.181	48.529	-	54.218	54.764	54.218	(546)	54.218	4,07%	21.086	1,94%
Letra Financeira (LF)	2	18.430	5.800	-	-	24.230	24.172	24.230	58	24.230	1,82%	19.707	1,81%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	2.785	-	-	2.785	2.786	2.785	(1)	2.785	0,21%	2.526	0,23%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.346	0,40%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.017	1,38%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	22.060	21.308	-	43.368	42.324	43.368	1.044	43.368	3,25%	60.363	5,55%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	-	1.678	-	1.678	1.662	1.678	16	1.678	0,13%	1.620	0,15%
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	868	-	868	838	868	30	868	0,07%	867	0,08%
Mantidos até o vencimento		25.902	75.556	87.883	-	189.341	189.341	202.226	12.885	189.341	14,20%	184.892	17,01%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.057	0,10%
Letra Financeira (LF)	2	21.475	52.508	-	-	73.983	73.983	75.642	1.659	73.983	5,55%	69.343	6,38%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	14.652	22.608	-	37.260	37.260	40.279	3.019	37.260	2,79%	37.686	3,47%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	3.792	62.414	-	66.206	66.206	74.475	8.269	66.206	4,96%	64.487	5,93%
Quotas de Fundos de Renda Fixa (*)	2	4.427	-	-	-	4.427	4.427	4.427	-	4.427	0,33%	4.538	0,42%
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	2.861	-	2.861	2.861	2.799	(62)	2.861	0,21%	3.177	0,29%
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	3	-	4.604	-	-	4.604	4.604	4.604	-	4.604	0,35%	4.604	0,42%
Total		241.969	631.984	354.070	105.588	1.333.611	1.333.010	1.346.496	13.486	1.333.611	100%	1.087.122	100%

(i) Este fundo de renda fixa aplica seus recursos nos mercados de Crédito Privado com lastro em direitos creditórios imobiliários, e tem pagamento de juros e amortização mensal com liquidez somente na data de vencimento.

b. Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Os ativos financeiros classificados como quotas de fundos de investimento em participações (FIP) são precificados de acordo com o manual de marcação a mercado e a outra parte do caixa de acordo com o valor da cota determinado pelo seu custodiante.

A avaliação deste ativo (FIP) é realizada trimestralmente pelo administrador do Fundo que no caso é a BVEP (Banco Votorantim Empreendimentos e Participações S.A.) e é baseada no conceito de valor justo de mercado, que corresponde ao preço possível de se obter em uma negociação de mercado. Na metodologia de avaliação, foi adotado o *Income Approach* (Método da Lucratividade), baseado no enfoque do Fluxo de Caixa Futuro Descontado a Valor Presente.

Para as ações de sociedade de propósito específico (sem cotação de mercado), a marcação é realizada por avaliação econômico-financeira trimestral, levando-se em consideração o fluxo de caixa em relação as premissas de cada negócio.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, bem como entre níveis hierárquicos.

c. Taxa de juros contratada

Títulos	Classe	<u>Taxa de Juros Contratada</u>		2017 Saldo Contábil
Quotas e fundos de investimentos exclusivos				849.198
Ações	Ações			6.406
Fundo Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa			10
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	105,03%	CDI	3.977
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	100,00%	CDI	33.201
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	108,69%	CDI	15.817
			CDI + 1,34%	9.332
			IPCA + 7,39%	1.212
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	105,58%	CDI	53.022
			CDI + 0,95%	936
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	273.355
Letras Tesouro Nacional (LTN)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE 11,76%		48.304
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA + 5,30%		228.784
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE 14,00%		175.636
Outras contas a pagar	Outras contas a pagar			(794)

Unimed Seguradora S.A.
Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2017

Carteira Própria				484.413
Quotas de Fundos de Renda Variável	Títulos Privados Renda Fixa			7.900
Quotas de Fundos de Renda Fixa	Títulos Privados Renda Fixa			95.700
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	103,77%	CDI	43.785
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	Títulos Privados Renda Fixa	IGPM + IPCA +	7,51% 6,69%	2.861 868
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	115,23%	CDI	10.641
		CDI +	0,90%	54
		IPCA +	6,05%	43.523
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	Títulos Privados Renda Fixa	107,17%	CDI	10.893
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	109,93%	CDI	36.332
		IGPM +	4,02%	8.238
		IPCA +	5,81%	27.798
		PRE	12,52%	25.845
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	16.858
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA +	5,79%	109.575
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	Títulos Públicos IGPM	IGPM +	6,79%	38.938
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	Títulos Privados Renda Fixa			<u>4.604</u>
Total				<u>1.333.611</u>

d. Movimentação das aplicações financeiras

	2017	2016
Saldo inicial do exercício	1.087.122	911.378
Aplicação	750.449	610.230
Resgate	(623.940)	(578.237)
Receita Financeira	115.967	136.843
MTM	<u>4.013</u>	<u>6.908</u>
Saldo final do exercício	<u>1.333.611</u>	<u>1.087.122</u>

e. Cobertura das provisões técnicas

Os seguintes ativos financeiros estavam vinculados em garantia das provisões técnicas:

Unimed Seguradora S.A.
Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2017

	2017	2016
Provisões técnicas	1.079.484	907.403
(-) Operações com resseguradoras	(1.093)	(2.887)
(-) Depósitos judiciais	(2.727)	(4.039)
(-) Aplicações em FIEs Previdenciários (PGBL/VGBL)	<u>(849.198)</u>	<u>(680.890)</u>
Total a ser coberto	226.466	219.587
Títulos de renda fixa - públicos	137.489	162.299
Títulos de renda fixa - privados	<u>138.796</u>	<u>128.604</u>
Total de ativos em garantia	276.285	290.903
Suficiência de cobertura	49.819	71.316

f. Ativos financeiros derivativos

A Companhia realiza operações com derivativos, através de fundos de investimentos exclusivos e fundos de mercado, com o único objetivo de proteção das carteiras para perdas com oscilação nas taxas de juros e o limite máximo de aplicação é de 100% do patrimônio líquido de cada fundo.

A estratégia de operação, a política de atuação, o gerenciamento de riscos e o controle das operações com derivativos seguem as normas do órgão regulador e foram definidos junto aos administradores dos fundos cujas medidas constam nos regulamentos dos fundos.

A equipe de gerenciamento de riscos dos administradores utiliza de instrumentos estatísticos para o melhor controle dos ativos das carteiras dos fundos da Companhia. As ferramentas mais usuais são: o VaR (*Value-at-Risk*), calculado através da metodologia de simulação histórica, com objetivo de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte de tempo e determinado intervalo de confiança; e *Stress Test*, que avalia o desempenho das carteiras sob condições extremas de mercado.

As operações nos mercados de futuros, realizadas por meio dos fundos exclusivos possuem os contratos custodiados na B3 - Brasil Bolsa Balcão.

Fundo	Posição	Tipo				<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
			até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valores (*)	Valores (*)
Fundo RF Crédito Privado RF 100	Comprado	DI de 1 dia	-	(7.731)	(46.025)	(53.756)	(35.161)
	Comprado	DI de 1 dia	(2.324)	(7.581)	(14.343)	(24.248)	(17.611)
	Vendido	DI de 1 dia	2.371	13.076	1.621	17.068	16.928
RF 100C	Comprado	DI de 1 dia	(9.395)	-	(50.823)	(60.218)	(59.076)
	Vendido	DI de 1 dia	14.126	76.449	1.913	92.488	90.028
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	-	-	-	-	(4.410)
	Vendido	DI de 1 dia	3.429	1.709	-	5.138	5.898
RV 20	Vendido	DI de 1 dia	-	-	-	-	97
Total			<u>8.207</u>	<u>75.922</u>	<u>(107.657)</u>	<u>(23.528)</u>	<u>(3.307)</u>

(*) Quantidade negativa retrata posição comprada.

6 Créditos das operações de seguros e resseguros

	2017													
	Prêmios a receber				Operações com seguradoras				Operação com resseguradoras					
	Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal prêmios	Prêmios	Sinistros	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal Seguradoras	Prêmios	Sinistros pagos a recuperar	Outros créditos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal resseguradoras	Total
Acidentes pessoais coletivo	1.536	1.864	(129)	3.271	10	488	-	498	18	304	-	(19)	303	4.072
Auxílio-funeral	678	239	(23)	894	-	-	-	-	-	-	-	-	-	894
Desemprego/perda de renda	104	25	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129
Prestamista	94	676	-	770	-	-	-	-	101	1	(101)	1	771	
Renda de eventos aleatórios	2.436	2.976	(27)	5.385	-	688	-	688	-	-	-	-	-	6.073
Habitacional - prestamista	-	13	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Viagem	145	53	(108)	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90
Vida em grupo	4.885	4.688	(205)	9.368	54	331	(93)	292	1	1.173	22	(89)	1.107	10.767
Total	9.878	10.534	(492)	19.920	64	1.507	(93)	1.478	19	1.578	23	(209)	1.411	22.809

	2016													
	Prêmios a receber				Operações com seguradoras				Operação com resseguradoras					
	Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal prêmios a receber	Prêmios	Sinistros	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal operações com seguradoras	Prêmios	Sinistros pagos a recuperar	Outros créditos	Provisão para riscos sobre créditos	Subtotal Operações com resseguradoras	Total
Acidentes pessoais coletivo	1.337	1.620	(153)	2.804	11	322	-	333	18	572	-	(8)	582	3.719
Auxílio-funeral	554	197	(59)	692	-	-	-	-	-	-	-	-	-	692
Desemprego/perda de renda	66	9	(9)	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66
Prestamista	263	601	(8)	856	-	-	-	-	101	-	(101)	-	856	
Renda de eventos aleatórios	2.141	2.864	(56)	4.949	-	579	-	579	-	-	-	-	-	5.528
Habitacional - prestamista	-	13	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Viagem	-	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Vida em grupo	4.308	3.803	(294)	7.817	54	330	(93)	291	(1)	997	14	(6)	1.004	9.112
Total	8.669	9.113	(579)	17.203	65	1.231	(93)	1.203	17	1.670	14	(115)	1.586	19.992

7 Prêmios a receber

a. Prêmios a receber

	2017	2016
A vencer:		
De 1 a 30 dias	15.913	14.061
De 31 a 120 dias	-	3
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	4.002	3.137
De 31 a 120 dias	295	278
De 121 a 365 dias	134	79
Superior a 365 dias	68	224
	20.412	17.782
Total		
Provisão para redução ao valor recuperável	(492)	(579)
Prêmios a receber líquido	19.920	17.203

(i) *Movimentação de prêmios a receber*

	2017	2016
Prêmios pendentes no início do exercício	17.203	18.656
Prêmios emitidos líquido de cancelamentos	501.764	471.328
Recebimentos	(502.458)	(474.988)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	1.903	1.793
Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE	1.421	(108)
Provisão para redução ao valor recuperável	87	522
	19.920	17.203
Prêmios pendentes no final do exercício		

8 Ativos de resseguro - provisões técnicas

a. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Prêmio de resseguro diferido - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento	Provisão de IBNR	Provisão para despesas relacionadas IBNR	Total	
						2017	2016
Acidentes pessoais coletivo	17	30	-	312	2	361	840
Vida em grupo	46	35	564	166	34	845	1.842
Prestamista	6	-	-	14	1	21	285
Total circulante e não circulante	69	65	564	492	37	1.227	2.967

b. Movimento dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	Saldo em 2016	Constituição	Reversão	Aviso	Baixa/Pagamento	Saldo em 2017
Prêmio de resseguro diferido - PPNG	30	1.500	(1.461)	-	-	69
Prêmio de resseguro diferido - RVNE	50	32	(17)	-	-	65
Sinistros pendentes de pagamento	1.820	-	-	4.955	(6.211)	564
Provisão de IBNR	1.064	197	(769)	-	-	492
Provisão de despesas relacionadas de IBNR	3	38	(4)	-	-	37
Total circulante e não circulante	2.967	1.767	(2.251)	4.955	(6.211)	1.227

c. Discriminação dos resseguradores

Tipo	Resseguradora	Prêmio cedido	(-) Comissão sobre prêmio cedido	Prêmio líquido (nota explicativa 21e)	Sinistros avisados líquidos (nota explicativa 21e)	Agência classificadora	Rating
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	16.790	(6.570)	10.220	2.214	A.M. Best Company	A-
	Total	16.790	(6.570)	10.220	2.214		

9 Créditos tributários e previdenciários

	2017	2016
Impostos e contribuições a compensar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8.429	5.493
Outros créditos tributários	709	445
	<hr/>	<hr/>
Total circulante	9.138	5.938
Crédito tributário sobre diferença temporária de imposto de renda	21.245	19.354
(-) Tributos diferidos impostos de renda	(6.795)	(5.751)
Crédito tributário sobre diferença temporária de contribuição social	12.876	15.483
(-) Tributos diferidos contribuição social	(4.232)	(4.601)
PIS diferido	206	204
COFINS diferido	1.270	1.255
	<hr/>	<hr/>
Total não circulante	24.570	25.944

10 Custos de aquisição diferidos

	2017	2016
Saldo no início do exercício	<hr/> 1.332	<hr/> 1.532
Constituição	13.792	11.550
Reversão	(13.782)	(11.750)
Saldo no final do exercício	<hr/> 1.342	<hr/> 1.332
Total circulante	1.209	1.110
Total não circulante	133	222

11 Investimentos

	Unimed Seguros Saúde S.A.		Unimed Seguros Patrimoniais S.A.		Unimed Saúde e Odonto S.A.		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Informações sobre o investimento:								
Participação %	99,999%	99,999%	99,999%	99,999%	48,500%	-	-	-
Quantidade de ações	38.823.797	38.823.797	39.729.270	39.729.270	19.400.000	-	-	-
Ativo	1.162.853	1.056.726	62.420	57.873	30.864	-	-	-
Passivo	530.240	497.054	30.254	26.791	10.745	-	-	-
Patrimônio líquido	632.614	559.672	32.166	31.082	20.119	-	-	-
Resultado do exercício	77.774	68.238	1.041	(511)	1.904	-	-	-
Total de receitas	2.312.638	2.082.850	32.589	29.669	67.368	-	-	-
Total de despesas	(2.234.864)	(2.014.612)	(31.549)	(30.179)	(65.464)	-	-	-
Total do investimento no início do exercício	559.672	454.520	31.080	31.412	-	-	590.752	485.932
Aumento de capital	-	40.000	-	-	-	-	-	40.000
Aquisição de Investimento	-	-	-	-	18.495	-	18.495	-
Ágio na Aquisição de Investimento	-	-	-	-	(9.095)	-	(9.095)	-
Dividendos	(7.389)	(6.483)	-	-	-	-	(7.389)	(6.483)
Ajuste com títulos e valores mobiliários em controlada	2.556	3.397	44	179	-	-	2.600	3.576
Resultado equivalência patrimonial	77.774	68.238	1.040	(511)	358	-	79.172	67.727
Saldos do investimento no final do exercício	632.613	559.672	32.164	31.080	9.758	-	674.535	590.752
Outros investimentos	32	32	-	-	-	-	32	32
Total	632.645	559.704	32.164	31.080	9.758	-	674.567	590.784

Em 07 de dezembro de 2017 a Unimed Seguradora S.A. adquiriu 48,50% das ações da Unimed Saúde e Odonto S.A., que pertenciam a Federação Interfed. das Coop. de Trabalho Médico do Estado de Minas Gerais. O valor pago pela Companhia foi de R\$ 18.495, o que resultou uma transação com sócios na aquisição de investimentos de R\$ 9.095 que foi registrado no patrimônio líquido, em virtude da Operadora já ser controlada indireta da Unimed Seguradora S.A., através da Unimed Seguro Saúde S.A. que detém 50,5% da Unimed Saúde e Odonto S.A..

12 Imobilizado e intangível

a. Movimentação do imobilizado

	Movimentação				2017				
	Saldo em 2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Imóveis	22.185	-	-	(669)	21.516	25.658	(4.142)	21.516	2%
Hardware	782	85	(23)	(277)	567	3.121	(2.554)	567	20%
Móveis, máquinas e utensílios	1.753	776	(3)	(334)	2.192	4.327	(2.135)	2.192	10%
Veículos	132	-	-	(71)	61	486	(425)	61	20%
Equipamentos	718	59	(3)	(229)	545	2.100	(1.555)	545	10%
Sistema aplicativo	462	256	-	(248)	470	4.280	(3.810)	470	20%
Outras imobilizações	54	89	-	(47)	96	854	(758)	96	20%
Total	26.086	1.265	(29)	(1.875)	25.447	40.826	(15.379)	25.447	

	Movimentação					2016				Taxas anuais de depreciação (%)
	Saldo em 2015	Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Outros/ Transferências	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Imóveis	22.901	-	(46)	(670)	-	22.185	25.658	(3.473)	22.185	2%
Hardware	996	150	-	(364)	-	782	3.058	(2.276)	782	20%
Móveis, máquinas e utensílios	1.975	100	(8)	(314)	-	1.753	3.517	(1.764)	1.753	10%
Veículos	229	-	-	(97)	-	132	486	(354)	132	20%
Equipamentos	928	28	(1)	(237)	-	718	2.018	(1.300)	718	10%
Sistema aplicativo	817	5	-	(359)	-	463	3.274	(2.811)	462	20%
Outras imobilizações	137	-	-	(67)	(17)	53	765	(712)	54	20%
Total	27.983	283	(55)	(2.108)	(17)	26.086	38.776	(12.690)	26.086	

b. Movimentação do intangível

	Movimentação				2017				
	Saldo em 2016	Aquisições	Amortização	Outros/transferências	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
Software em desenvolvimento	1.573	-	-	-	1.573	1.573	-	1.573	-
Software	12.705	-	(3.284)	-	9.421	28.675	(19.254)	9.421	20%
Total	14.278	-	(3.284)	-	10.994	30.248	(19.254)	10.994	

	Movimentação				2016				
	Saldo em 2015	Aquisições	Amortização	Outros/transferências	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
Software em desenvolvimento	11.454	260	-	(6.117)	5.597	1.573	-	1.573	-
Software	3.847	874	(2.174)	6.134	8.681	28.675	(15.970)	12.705	20%
Total	15.301	1.134	(2.174)	17	14.278	30.248	(15.970)	14.278	

13 Obrigações a pagar

	2017	2016
Fornecedores	2.067	3.062
Aluguéis a pagar	133	96
Dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio	482	655
Participação nos lucros a pagar	4.051	2.989
Outros pagamentos	65	266
Total passivo circulante	6.798	7.068

14 Impostos e contribuições

	2017	2016
Imposto de renda	14.334	17.091
(-) Antecipações de imposto de renda	(14.334)	(15.451)
Contribuição social	12.179	13.771
(-) Antecipações de contribuição social	(12.179)	(12.683)
COFINS	1.251	908
PIS	203	148
Total	1.454	3.784

15 Operações com resseguradoras

	2017	2016
Prêmio de resseguro direto	2.841	2.233
Prêmio de resseguro RVNE	295	181
Total	3.136	2.414

16 Depósitos de terceiros

	2017	2016
De 1 a 30 dias	4.826	1.622
De 31 a 60 dias	309	40
De 61 a 120 dias	19	41
De 121 a 180 dias	486	37
De 181 a 365 dias	58	385
Superior a 365 dias	682	1.128
Total	6.380	3.253

17 Provisões técnicas de seguros e previdência complementar

a. Provisões técnicas de seguros - pessoas

	Provisão para prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas - PDR	2017	2016
Auxílio-funeral	58	516	1.141	4	1.719	1.663
Viagem	306	5	93	-	404	12
Prestamista	1.115	711	936	91	2.853	3.825
Acidentes pessoais coletivos	999	4.250	4.168	504	9.921	9.820
Desemprego/perda de renda	-	292	355	-	647	593
Eventos aleatórios	2.916	30.774	7.776	529	41.995	40.804
Vida em Grupo	1.871	29.495	23.612	1.979	56.957	52.407
Prestamista imobiliário	-	-	13	-	13	16
Outros	-	-	-	-	-	3
Total	7.265	66.043	38.094	3.107	114.509	109.143

(*) Inclui a provisão de IBNER

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros - pessoas

2017					
	Provisão para prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas - PDR	Total
Saldos no início do exercício	7.028	66.025	35.871	219	109.143
Constituição	50.789	-	4.217	125	55.131
Diferimento/(Reavaliação)	(50.552)	(108.591)	(1.994)	(35)	(161.172)
Avisos	-	329.260	-	3.513	332.773
Juros e Atualizações	-	(633)	-	-	(633)
Pagamentos	-	(220.018)	-	(715)	(220.733)
Saldos no final do exercício	7.265	66.043	38.094	3.107	114.509
2016					
	Provisão para prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas - PDR	Total
Saldos no início do exercício	6.341	59.147	34.542	268	100.298
Constituição	15.943	140	3.901	26	20.010
Reversão	(15.256)	(113.434)	(2.572)	(80)	(131.342)
Avisos	-	344.873	-	626	345.499
Juros e atualizações	-	(5.071)	-	-	(5.071)
Pagamentos	-	(219.630)	-	(621)	(220.251)
Saldos no final do exercício	7.028	66.025	35.871	219	109.143

c. Movimentação das provisões técnicas de previdência complementar e vida com cobertura por sobrevivência

Provisões técnicas de previdência	Saldo em 2016	Constituição	Reversão	Atualizações	Portabilidade Aceita	Portabilidade Cedida	Resgates	Benefícios	Transferências	Saldo em 2017
PGBL										
Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	608.493	92.387	(6.412)	67.202	38.127	(21.880)	(46.620)	-	(8.488)	722.809
Provisão matemática de benefícios a concedidos - PMBC	5.132	418	(820)	415	-	-	-	(5.721)	8.107	7.531
Provisão matemática de despesas relacionadas - PDR	1.353	270	-	-	-	-	-	-	-	1.623
Provisão de valores a regularizar - PVR	239	-	-	-	-	-	-	-	20	259
Tradicional										
Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	85.820	2.505	(1.882)	4.105	-	(3.284)	(6.146)	-	(2.220)	78.898
Provisão matemática de benefícios a concedidos - PMBC	13.495	1.676	(1.844)	215	-	-	-	(1.474)	2.248	14.316
Provisão matemática de despesas relacionadas - PDR	117	16	(2)	-	-	-	-	-	-	131
Provisão de valores a regularizar - PVR	146	38	-	69	-	-	-	-	-	253
Provisão complementar de cobertura - PCC	15.751	15.466	(11.289)	-	-	-	-	-	-	19.928
Provisão de excedente financeiro	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Outras Provisões	385	138	(220)	42	-	-	-	-	-	345
VGBL										
Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	67.125	29.110	(1.819)	8.417	27.411	(3.524)	(8.251)	-	302	118.771
Provisão matemática de benefícios a concedidos - PMBC	36	9	(15)	1	-	-	-	(29)	-	2
Provisão de valores a regularizar - PVR	125	-	-	-	-	-	-	-	(78)	47
Provisão matemática de despesas relacionadas - PDR	40	25	(5)	-	-	-	-	-	-	60
Total	798.260	142.058	(24.308)	80.466	65.538	(28.688)	(61.017)	(7.224)	(109)	964.976

Unimed Seguradora S.A.
Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2017

Provisões técnicas de previdência	Saldo em 2015	Constituição	Reversão	Atualizações	Portabilidade Aceita	Portabilidade Cedida	Resgates	Benefícios	Transferências	Saldo em 2016
PGBL										
Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	511.985	78.290	(1.310)	78.071	30.160	(35.061)	(53.018)	-	(624)	608.493
Provisão matemática de benefícios concedidos - PMBC	4.093	1.524	(14)	400	-	-	-	(871)	-	5.132
Provisão matemática de despesas relacionadas - PDR	1.851	459	(957)	-	-	-	-	-	-	1.353
Provisão de valores a regularizar - PVR	100	-	-	-	-	-	-	-	139	239
Tradicional										
Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	81.300	2.843	(1.403)	10.570	-	(4.765)	(2.725)	-	-	85.820
Provisão matemática de benefícios concedidos - PMBC	11.619	2.311	(88)	1.211	-	-	-	(1.235)	(323)	13.495
Provisão matemática de despesas relacionadas - PDR	113	12	(8)	-	-	-	-	-	-	117
Provisão de valores a regularizar - PVR	14	61	-	71	-	-	-	-	-	146
Provisão complementar de cobertura - PCC	7.839	7.912	-	-	-	-	-	-	-	15.751
Provisão de excedente financeiro	32	-	-	(29)	-	-	-	-	-	3
Outras Provisões	210	233	(58)	-	-	-	-	-	-	385
VGBL										
Provisão matemática de benefícios a conceder - PMBaC	42.990	14.694	(1.618)	7.741	13.495	(3.677)	(6.500)	-	-	67.125
Provisão matemática de benefícios concedidos - PMBC	40	20	-	3	-	-	-	(27)	-	36
Provisão matemática de despesas relacionadas - PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de valores a regularizar - PVR	8	-	-	-	-	-	-	-	117	125
Provisão matemática de despesas relacionadas - PDR	31	21	(12)	-	-	-	-	-	-	40
Total	662.225	108.380	(5.468)	98.038	43.655	(43.503)	(62.243)	(2.133)	(691)	798.260

18 Provisões judiciais

Natureza	Saldo em 31/12/2016	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Honorários de sucumbência	Pagamentos	Saldo em 31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
1 - Fiscal	72.312	3.521	-	5.172	-	-	-	81.005	62.861	57.898
1.1 - COFINS	18.275	-	-	576	-	-	-	18.851	8.581	8.094
1.2 - COFINS alargamento da base	9.206	-	-	666	-	-	-	9.872	5.888	5.495
1.3 - INSS	6.115	450	-	288	-	-	-	6.853	8.204	7.230
1.4 - IRPJ	1.628	-	-	35	-	-	-	1.663	815	782
1.5 - PIS alargamento da base	1.205	-	-	101	-	-	-	1.306	-	-
1.6 - CSLL 6%	33.812	324	-	2.383	-	-	-	36.519	38.878	36.297
1.7 - INSS-PLR	280	-	-	11	-	-	-	291	-	-
1.8 - IRPJ LEI DO BEM	1.051	1.276	-	605	-	-	-	2.932	-	-
1.9 CSLL LEI DO BEM	740	1.078	-	498	-	-	-	2.316	-	-
1.10 INSS LIMINAR JUDICIAL	-	393	-	9	-	-	-	402	495	-
2 - Trabalhista	537	1.535	(1.156)	312	(180)	(2)	-	1.046	486	33
3 - Contingências cíveis	12.563	658	(551)	1.681	(338)	153	(362)	13.804	428	113
4 - Sinistros e benefícios (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.959	6.350
Total	85.412	5.714	(1.707)	7.165	(518)	151	(362)	95.855	67.734	64.394

(*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros e previdência.

- 1.1 COFINS - alterações na alíquota e na base de cálculo da COFINS, introduzidos pela Lei nº 9.718/98. Foi obtida decisão parcial em relação aos pleitos formulados. Os valores não recolhidos a partir da obtenção do amparo legal, relativos aos meses de novembro de 1999 a agosto de 2003, estão provisionados e atualizados pela taxa SELIC. Os processos aguardam decisão na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Os valores relativos aos períodos de setembro de 2003 a dezembro de 2005 foram recolhidos. Os períodos de 2006 em diante estão descritos no item 2. A Companhia avalia a probabilidade de perda para esta ação: a) sobre as receitas de prêmios de seguro como provável; b) sobre as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e c) as receitas decorrentes de investimentos livres, como remoto.
- 1.2 COFINS -A Companhia questiona o alargamento da base de cálculo da COFINS.
 Decisão parcialmente favorável. Os valores devidos, a partir do fato gerador de janeiro de 2006 não foram recolhidos e estão sendo provisionados.
- (a) sobre as receitas de prêmios de seguro como provável; (ii) sobre as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e (c) as receitas decorrentes de investimentos livres, como remoto.
- 1.3 A Companhia questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros às alíquotas de 17,5% para fatos geradores de julho de 1996 a janeiro de 1999 e à alíquota de 22,5% a partir de fevereiro de 1999. Prognóstico de Perda: Provável. Todos os valores em discussão estão depositados judicialmente.
- 1.4 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica do ano-base de 1993 - dedução integral da base de cálculo do imposto de renda da diferença entre os índices IPC e BTNF de 1990. A Companhia ingressou com medida cautelar, obtendo a suspensão da exigibilidade do débito em discussão, até o julgamento do recurso extraordinário interposto na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Prognóstico de Perda: Provável.

- 1.5 Alargamento da base de cálculo do PIS - alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 9.718/98. Liminar deferida. Os valores devidos, a partir do fato gerador de maio de 2007 até dezembro de 2009, não foram recolhidos e foram provisionados. Prognóstico de Perda: a) sobre as receitas de prêmios de seguro como provável; b) sobre as receitas financeiras decorrentes de investimentos compulsórios (reservas técnicas, fundos especiais e provisões) como possível; e c) as receitas decorrentes de investimentos livres, como remoto.
- 1.6 Majoração de alíquota da CSLL - (Medida Provisória nº 413/08 convertida na Lei nº 11.727/2008). O processo tramita na 4ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, a diferença entre a alíquota de 9% para 15% permanece provisionada. Prognóstico de Perda: Provável.
- 1.7 Contribuições previdenciárias sobre o pagamento de participação nos lucros do período de julho-2006, janeiro-2007, abril-2007, janeiro-2008 e abril-2008. Aguarda julgamento de recurso. O processo tramita no Conselho administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Prognóstico de Perda: Provável.
- 1.8 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, referente incentivo fiscal - Lei do Bem, o período de 2014 foi aprovado parcialmente, o período de 2015 foi reprovado e interposto recurso administrativo pela Companhia ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e o período de 2016 a Companhia aguarda retorno do MCTI. Foi realizado provisão em 2014, 2015, 2016 e em 2017 realizamos complemento da provisão de 2015 no valor de R\$ 1.804.
- 1.9 Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, referente incentivo fiscal - Lei do Bem, o período de 2014 foi aprovado parcialmente, o período de 2015 foi reprovado e interposto recurso administrativo pela Companhia ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e o período de 2016 a Companhia aguarda retorno do MCTI. Foi realizado provisão em 2014, 2015, 2016 e em 2017 realizamos complemento da provisão de 2015 no valor de R\$ 1.522.
- 1.10 INSS - Recolhimento da contribuição previdenciária, sobre verbas trabalhistas. A empresa, através de parecer de seus assessores jurídicos considera como perda possível as seguintes verbas, adicionais de hora-extra e noturno, férias usufruídas, descanso semanal remunerado, e considera como perda provável, salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para estas verbas a empresa vem realizando os depósitos judiciais dos valores e consequentemente constituindo a provisão destes valores.
- 2. Trabalhista**
A Companhia responde a processos de natureza trabalhista, transitando em diversas fases. Conforme avaliação dos assessores jurídicos a classificação de perda provável ou possível monta o valor de R\$ 1.046.
- 3. Contingências cíveis**
A Companhia responde a processos de natureza cível, transitando em diversas fases. De acordo com avaliação de nossos assessores jurídicos, a classificação da probabilidade de perda provável e possível monta o valor de R\$ 13.804.

Contingências cíveis relacionadas a sinistros e benefícios (provisão de sinistros a liquidar)

a. Composição das ações judiciais de sinistros e benefícios

Probabilidade de perda	Sinistros e Benefícios					
	2017			2016		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor da Provisão	Quantidade	Valor reclamado	Valor da Provisão
Provável	388	10.093	21.531	214	12.380	29.940
Possível	248	12.176	7.343	101	6.670	4.379
Remota	472	22.264	11	508	22.568	-
Total	1.108	44.533	28.885	823	41.618	34.319

b. Movimentação de sinistros e benefícios judiciais

	Sinistros	
	2017	2016
Saldo no início do exercício	27.375	19.943
Total pago	(2.487)	(2.977)
Novas constituições	1.534	2.262
Baixa da provisão por êxito	(4.296)	(2.182)
Alteração de estimativas ou probabilidades	1.316	4.998
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	644	5.331
Saldo no final do exercício (*)	24.086	27.375

(*) Saldo líquido referente a co-seguro que totaliza R\$4.799 (R\$6.944 em 2016)

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$519.714 (R\$ 469.759 em 2016), representado por 5.003.523.422 ações nominativas, sendo 3.851.654.797 ordinárias e 1.151.868.625 preferenciais. Do capital social subscrito e integralizado, ainda cabe homologação da SUSEP, referente ao aumento do capital social em dinheiro, do valor de R\$ 49.955 representado por 249.774.503 ações ordinárias, todas nominativas, cuja integralização ocorreu na reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2017. O processo, relativo ao aumento do capital social em dinheiro, está em trâmite perante a SUSEP sob o nº 15414.629836/2017-52 para atendimento as normas vigentes.

- Capital social autorizado - De acordo com o Estatuto da Unimed Seguradora S.A., compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a emissão de ações até o limite do capital autorizado. O valor do capital social autorizado é de R\$600.000, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2012 e aprovação da SUSEP, por meio da

Portaria SUSEP nº 5.047 de 26 de dezembro de 2012, ratificado por meio da Portaria SUSEP nº 299, de 30 de março de 2017.

b. Reserva legal

Constituída após apuração do resultado do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

c. Reserva de investimento e capital de giro

A Reserva de Investimento e Capital de Giro terá por finalidade absorver prejuízos, assegurar investimentos em participações em outras sociedades, no imobilizado, nas operações da Companhia, no intangível e acréscimo do capital de giro.

A constituição da Reserva de Investimento e Capital de Giro pode ser dispensada ou diminuída por deliberação da Assembleia Geral, na hipótese desta vir a decidir pela destinação de lucros para pagamento de dividendos adicionais ao dividendo obrigatório.

d. Dividendos

De acordo com o Artigo 35, § 1º, inciso II do Estatuto Social da Unimed Seguradora S.A., o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar:

- Lucro líquido do exercício;
- (-) Destinação de reserva legal de 5%; e
- Sobre a base gerada, distribuir no mínimo 10% como dividendos.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de novembro de 2017, foi deliberado o pagamento dos juros sobre capital próprio, relativos ao exercício de 2017, no valor bruto de R\$22.000 (R\$9.726 em 2016), que, após a incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte, na alíquota de 15% nos termos da Lei 9.249/95 (“IRRF”), no montante de R\$3.293 (R\$1.451 em 2016), resultou no valor líquido de R\$18.707 (R\$8.275 em 2016). Os Juros Sobre o Capital Próprio serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório a ser deliberado na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em março de 2018.

e. Patrimônio Líquido ajustado e capital mínimo requerido

	2017	2016
Patrimônio líquido:	988.579	840.768
Ajustes contábeis:	(686.057)	(605.477)
Participações societárias:		
Unimed Seguros Saúde S.A.	(632.614)	(559.672)
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	(32.166)	(31.082)
Unimed Saúde e Odonto S.A.	(9.758)	-
Participação em empresas de outras atividades	(30)	(30)
Despesas antecipadas	(495)	(415)
Ativos intangíveis	(10.994)	(14.278)
Ajustes econômicos	1.563	5.259
Superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	129	40
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	555	2.432
Ajuste a valor de mercado títulos mantidos até o vencimento	879	2.787
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	304.085	240.550
Capital Mínimo Requerido (CMR)	115.371	146.525
Capital base (i)	15.000	15.000
Capital de risco (ii)	115.371	146.525
Capital risco de subscrição	89.572	131.337
Capital risco de crédito	29.026	20.374
Capital risco operacional	1.569	1.434
Capital risco de mercado (*)	18.975	8.436
Redução por correlação dos riscos	(23.771)	(15.056)
Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)	115.371	146.525
Suficiência de capital	188.714	94.025
Suficiência de capital (%)	62%	39%

A Resolução CNSP nº 321/15 e alterações determinam que as sociedades seguradoras apresentem índice de liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresenta índice de liquidez de 43%.

A Companhia efetuou o cálculo considerando os efeitos do Art. 64-A, da Resolução CNSP nº 343/2016, para os ajustes “e) dedução dos créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do Capital Mínimo Requerido; e m) dedução dos custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG”, o que resultaria numa suficiência a menor, em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 9.694, entretanto, esses ajustes possuem a data efetiva de aplicação em 50% para 31/12/2018, em 75% para 31/12/2019 e em 100% para 31/12/2020. A Companhia está avaliando os impactos para tomar as ações necessárias para cumprimento do requerido na Circular dentro dos prazos estipulados pelo órgão regulador.

f. Ações em tesouraria

Os valores contidos em ações de tesouraria, referem-se a recompra de ações de acionistas.

A aquisição de ações de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria, será efetuada quando não houver interesse de compra por outro acionista ou por determinação judicial.

20 Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração.

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

Em 31 de dezembro de 2017, a remuneração dos Administradores foi de R\$ 5.977 (R\$5.734 em 31 de dezembro de 2016).As principais transações e saldos com partes relacionadas, estão detalhadas a seguir:

- (a) Remuneração pela estipulação de contratos de pró-labore, e comissão de corretagem (despesas de comercialização) com as empresas cooperativas singulares pertencentes ao sistema cooperativo Unimed e com a Unimed Clube de Seguros Ltda, e Unimed Corretora de Seguros Ltda.
- (b) Despesas de seguro-saúde e odontológico com as suas controladas Unimed Seguro Saúde S.A. e Unimed Saúde e Odonto S.A..
- (c) Receita com prêmio de seguro de vida e previdência com as suas controladas, Unimed Seguros Saúde S.A., Unimed Saúde e Odonto S.A., e Unimed Seguros Patrimoniais S.A., sua controladora Unimed Participações S/A , as empresas relacionadas do Sistema Cooperativo Unimed (Unimed do Brasil e Federação Interfederativa das Cooperativas de trabalho médico do Estado de Minas Gerais) e acionistas minoritários. Recuperação de custos pela utilização da estrutura administrativa compartilhada com as empresas do grupo Seguros Unimed.
- (d) Recuperação de custos pela utilização da estrutura adiministrativa compartilhada com as empresas do grupo Seguros Unimed.

Unimed Seguradora S.A.
Demonstrações financeiras individuais em
31 de dezembro de 2017

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Prêmios a receber (c)					
Federação Interfederativa do Estado de MG	3	-	Acionistas minoritários	482	655
Unimed do Brasil	28	13	Débitos de Operações		
Acionistas minoritários	2.669	1.891	Unimed Seguros Patrimoniais S.A	185	274
			Débitos de operações com seguros e resseguros (a)		
			Unimed Clube de Seguros S.C. Ltda.	114	123
			Acionistas Minoritários	28	46
Títulos a Receber (d)			Provisão de sinistros a liquidar		
Unimed Saúde e Odonto S.A.	223	195	Acionistas minoritários	1.001	278
Unimed Seguros Saúde S.A.	3.927	2.573	Provisão matemática de benefícios a conceder		
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	70	49	Acionistas minoritários	97.953	88.296
Dividendos a receber					
Unimed Seguros Saúde S.A.	7.389	6.483			
Total Ativo	<u>14.309</u>	<u>11.204</u>	Total Passivo	<u>99.763</u>	<u>89.672</u>
Receita (c)	2017	2016	Despesa	2017	2016
Prêmios emitidos			Sinistros ocorridos		
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.151	1.200	Unimed Seguros Saúde S.A.	385	642
Unimed Saúde e Odonto S.A.	12	11	Acionistas minoritários	4.010	5.717
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	5	4	Despesas de comercialização (a)		
Federação Interfederativa do Estado de MG	169	142	Unimed Clube de Seguros S.C. Ltda.	1.408	1.515
Unimed Participações S.A.	32	48	Unimed Corretora de Seguros Ltda.	16	15
Unimed do Brasil	305	237	Acionistas minoritários	4.831	4.318
Acionistas minoritários	95.703	89.438	Outras despesas operacionais		
			Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	2.163	1.273
Arrecadação de planos de previdência			Resgates/Benefícios/Portabilidades cedidas		
Unimed Seguros Saúde S.A.	535	259	Acionistas minoritários	3.672	3.940
Unimed Saúde e Odonto S.A.	40	54	Despesas administrativas (b)		
Acionistas minoritários	11.331	9.604	Unimed Seguros Saúde S.A.	3.983	3.652
Portabilidades aceitas de planos de previdência			Unimed Saúde e Odonto S.A.	16	27
Acionistas minoritários	577	568	Demais administradores	5.977	5.734
Recuperação das despesas administrativas (d)					
Unimed Saúde e Odonto S.A.	2.525	1.679			
Unimed Seguros Saúde S.A.	34.588	21.776			
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	1.050	472			
Total Receita	<u>148.023</u>	<u>125.492</u>	tal Despesa	<u>26.461</u>	<u>26.833</u>

21 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos

	2017	2016
Prêmios emitidos	501.771	471.328
RVNE	1.422	353
Prêmios de cosseguros cedidos a congêneres	(104)	(74)
Prêmios restituídos	(742)	(367)
Total	<u>502.347</u>	<u>471.240</u>

Sinistros retidos

	2017	2016
Indenizações avisadas	(219.431)	(222.588)
Despesas com sinistros	(3.496)	(624)
Despesas com serviços de assistência	(2.471)	(3.095)
Ressarcimentos	65	250
Recuperação de sinistros	(368)	411
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	(2.222)	(1.327)
Despesas com benefícios	(99)	38
Variação de PDR de IBNR	(397)	-
Total	<u>(228.419)</u>	<u>(226.935)</u>

b. Custo de aquisição

	2017	2016
Comissões sobre prêmios emitidos	(77.534)	(73.363)
Comissões de agenciamento	(2.426)	(1.758)
Recuperação de comissões de cosseguro	52	37
Variação das despesas de comercialização diferidas	1	(155)
Despesas com pró-labore	(16.435)	(16.286)
Total	<u>(96.342)</u>	<u>(91.525)</u>

c. Outras receitas e despesas operacionais

	2017	2016
Provisão para redução ao valor recuperável	74	(1.554)
Despesas contingenciais	(238)	(769)
Receitas com operações de seguros	404	100
Despesas com encargos sociais	(450)	(385)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(537)
Outras despesas com operações de seguros	(1.493)	(1.060)
Despesas com provisões	(516)	(2.337)
Total	<u>(2.219)</u>	<u>(6.542)</u>

d. Resultado com resseguro

	2017	2016
Receitas com resseguro:	1.688	7.800
Indenizações de sinistros	2.214	7.630
Despesas relacionadas a sinistros	44	4
Variação da provisão de IBNR	(571)	165
Variação da provisão de despesas relacionadas de IBNR	1	1
Despesas com resseguro:	(10.366)	(7.028)
Prêmios de resseguro cedido	(10.220)	(6.824)
Prêmios de resseguro RVNE	(113)	(43)
Variação das despesas de resseguro diferido	53	(161)
Outros resultados com operação de resseguro	(86)	-
Total	(8.678)	772
Resultado com operação de resseguro de Previdência	(4)	(4)
Total	(8.682)	768

e. Despesas administrativas

	2017	2016
Despesas com pessoal próprio	(60.130)	(56.068)
Serviços de terceiros	(27.494)	(23.030)
Localização e funcionamento	(18.113)	(15.421)
Publicidade e propaganda	(8.901)	(8.409)
Outros	(3.253)	(4.066)
Total	(117.891)	(106.994)

f. Despesas com tributos

	2017	2016
COFINS	(9.514)	(8.568)
PIS	(1.528)	(1.422)
Taxa de fiscalização	(2.022)	(1.242)
Outras	(1.511)	(1.410)
Total	(14.575)	(12.642)

g. Receitas e despesas financeiras

<i>Receitas</i>	2017	2016
Receitas com títulos privados	15.607	22.612
Valor justo por meio do resultado	1.492	4.612
Disponível para venda	7.480	7.502
Mantidos até o vencimento	6.635	10.498
Receitas com títulos públicos	16.710	22.459
Valor justo por meio do resultado	3.937	1.498
Disponível para venda	5.174	8.634
Mantidos até o vencimento	7.599	12.327
Receitas com fundos de investimentos	84.761	93.313
Valor justo por meio do resultado	84.320	92.588
Disponível para venda	-	26
Mantidos até o vencimento	441	699
Receitas financeiras com operações de seguros	-	1.323
Receitas financeiras com depósitos judiciais	3.760	5.665
Receitas com créditos tributários	802	-
Outras receitas financeiras	40	92
Total receitas financeiras	121.680	145.464
 <i>Despesas</i>		
Despesas com fundos de investimentos	(675)	(1.541)
Valor justo por meio do resultado	-	(1.339)
Disponível para venda	(28)	-
Mantidos até o vencimento	(647)	(202)
Despesas com fundos de investimentos	(1.495)	-
Valor justo por meio do resultado	(1.334)	-
Mantidos até o vencimento	(161)	-
Despesa financeira com operações de seguros	(327)	(5.881)
Despesa financeira com provisões técnicas - VGBL	(8.393)	(7.744)
Despesa financeira com provisões técnicas - previdência complementar	(72.014)	(90.224)
Despesa financeira com operações de previdência - judicial	(58)	(70)
Encargos sobre provisões judiciais	(6.647)	(5.676)
Outras despesas financeiras	(26)	(255)
Total despesas financeiras	(89.635)	(111.391)
 Resultado financeiro	32.045	34.073

h. Resultado patrimonial

	2017	2016
Receita de aluguel com imóveis de renda	165	125
Resultado de equivalência patrimonial	79.172	67.728
Outras receitas	5	(1)
Total	<u>79.342</u>	<u>67.852</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

a. Despesas com imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	<u>152.598</u>	<u>128.433</u>	<u>152.598</u>	<u>128.433</u>
Adições:				
Provisão para contingências	7.861	1.064	7.861	1.064
Provisão para risco de créditos	6	1.554	6	1.554
Brindes e patrocínio	1.749	1.631	1.749	1.631
Programa de participação no resultado	1.063	1.660	1.063	1.660
Outras	244	15	244	15
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(79.172)	(67.728)	(79.172)	(67.728)
Juros sobre capital próprio	(22.000)	(9.726)	(22.000)	(9.726)
Receita com depósitos judiciais	(1.452)	(2.184)	(1.452)	(2.184)
Incentivo Lei do Bem - Lei 11.196 de 21/11/2005	-	(396)	-	(396)
Base de cálculo:	<u>60.897</u>	<u>54.323</u>	<u>60.897</u>	<u>54.323</u>
Alíquotas:(*)				
Imposto de renda e Contribuição social	(9.135)	(8.149)	(12.179)	(10.865)
Adicional 10%	(6.066)	(5.408)	-	-
Patrocínio	501	163	-	-
Outros	365	326	-	-
Tributos correntes	<u>(14.335)</u>	<u>(13.068)</u>	<u>(12.179)</u>	<u>(10.865)</u>
Tributos diferidos	1.869	(1.375)	(1.421)	(872)
Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias	-	524	-	419
Outros tributos diferidos	(1.294)	792	(1.094)	705
Resultado imposto de renda e contribuição social	<u>(13.760)</u>	<u>(13.127)</u>	<u>(14.694)</u>	<u>(10.613)</u>
Alíquota efetiva	9,02%	10,22%	9,63%	8,26%

Diretoria

Helton Freitas
Diretor-Presidente

Adelson Severino Chagas
Diretor

Agenor Ferreira da Silva Filho
Diretor

Luiz Paulo Tostes Coimbra
Diretor

Tajumar Custódio Martins
Diretor

Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MIBA - 1118

Contador

Vinicius Negrini de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8